

AVANTTO

LIFESTYLE MAGAZINE





Com a Avantto é diferente

de manhã no escritório
e à tarde com as crianças

Você
à frente
do tempo

Há uma grande diferença entre ser e não ser Avantto.

O prazer de voar em sua própria aeronave,
com segurança, 100% de disponibilidade,
livre de preocupações e por apenas uma fração do custo.
Entre em contato com um de nossos consultores.

◆ Gestão de Aeronaves

◆ Propriedade Compartilhada de Aeronaves



Certificada pelo ISBAO.



AVANTTO

Administração de Aeronaves

55 11 5627-4200 | www.avantto.com.br

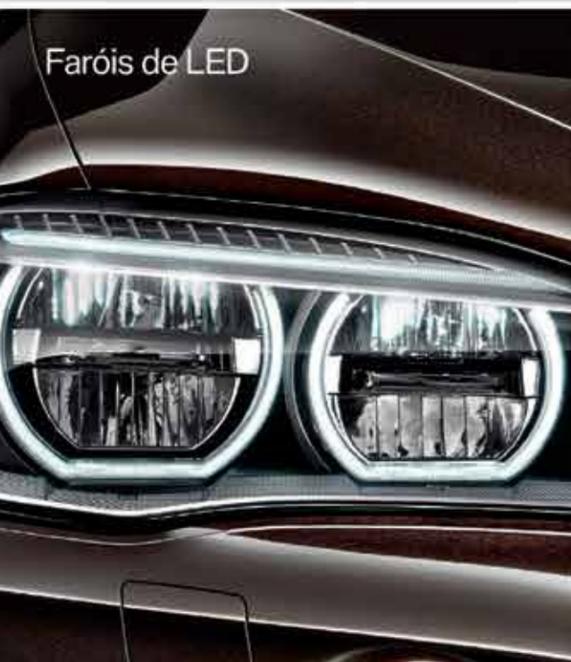
Head-up Display



Motor Diesel
381 HP/740 Nm de torque



Faróis de LED



DIESEL. AGORA PROMOVIDO A BMW.

BMW X5 M50d



www.bmw.com.br/x5

Puro Prazer de Dirigir



NOVO BMW X5 M50d. O PRIMEIRO SUV COM MOTOR TRITURBO DIESEL DO MUNDO.

BMW X5 M50d. Nunca um diesel proporcionou tanto prazer de dirigir. Motor BMW TwinPower Turbo: 3.0 l com 381 HP de potência e torque de 740 Nm, desenvolvido pela BMW M Performance. Tecnologia LED para faróis, Pacote de Conectividade completo, sistema de Som Bang & Olufsen, BMW Head-up Display e Night Vision com reconhecimento de pedestres. Conheça nas concessionárias BMW.

DESCUBRA TAMBÉM O BMW X5 xDRIVE30d.

VENHA FAZER UM TEST DRIVE E COMPROVE
A SUPERIORIDADE DO DIESEL NA BMW.

powered by 

Na cidade somos todos pedestres.





UM MUNDO QUE DESAFIA AS CONVENÇÕES

O FORTUNE INTERNATIONAL APRESENTA UMA INCOMPARÁVEL PARCERIA

**HERZOG & DE MEURON
PYR LED BY PIERRE-YVES ROCHON
RAYMOND JUNGLES**

SIMPLES PERFEIÇÃO EM MIAMI
Subindo 57 andares acima do Sunny Isles Beach, o Jade Signature é um convite para a vanguarda.

Residências a partir de \$3 milhões



FORTUNE INTERNATIONAL GROUP
BRAZIL@FORTUNEINTLGROUP.COM
(+1) 305-776-6222

DEVELOPMENT AND SALES
FORTUNE INTERNATIONAL GROUP



Com uma torre de 52 andares e abrangendo 2,2 acres diretamente ao longo de 76 metros de uma praia intocada, The Residences esta localizado no coração da magnífica Sunny Isles Beach entre o prestigiado Bal Harbour Shops e o fabuloso Aventura Mall, e perto dos aeroportos internacionais de Miami e de Fort Lauderdale. Um luxo sem precedentes Após a conclusão, em 2018, a propriedade será gerenciada pelo The Ritz-Carlton Hotel Co., que proporcionará aos moradores o lendário serviço, qualidade e toque pessoal que se tornaram sinônimo da marca Ritz-Carlton®.

A arquitetura e o design magnífico são complementados por uma localização privilegiada na cultural e vibrante regioao do Sul da Florida.

FORTUNE INTERNATIONAL GROUP
BRAZIL@FORTUNEINTLGROUP.COM
(+1) 305-776-6222

DEVELOPMENT AND SALES
FORTUNE INTERNATIONAL GROUP **CHÂTEAU GROUP**



The Ritz-Carlton Residences, Sunny Isles Beach are not owned, developed or sold by The Ritz-Carlton Hotel Company, L.L.C. or its affiliates ("Ritz-Carlton"). Sunny Isles Property Venture L.L.C. uses The Ritz-Carlton marks under license from Ritz-Carlton, which has not confirmed the accuracy of any of the statements or representations made herein.

THIS IS AN ARTIST RENDERING BASED ON PLANS AND CONCEPTS WHICH ARE SUBJECT TO CHANGE WITHOUT NOTICE. NO GUARANTEE IS MADE THAT THE FEATURES, AMENITIES OR FACILITIES DEPICTED WILL BE BUILT, OR, IF BUILT, WILL BE OF THE SAME TYPE, SIZE OR NATURE AS DEPICTED.

Oral representations cannot be relied upon as correctly stating representations of the Developer. For correct representations, make reference to the documents required by Section 718.503, Florida Statutes, to be furnished by a seller to a buyer or lessee. The Developer is Sunny Isles Property Venture, LLC which has a right to use the trademark names and logos of Fortune International Group and Chateau Group. The rendering contained herein is an artist impression, conceptual interpretation, proposed only and merely intended as illustration. No guarantee is made that the described features, services, amenities or facilities will be available or built. Developer reserves the right to make any modifications, revisions or withdrawals in its sole discretion and without prior notice. All improvements, design and construction are subject to first obtaining permits and approvals for same by the relevant authorities. This is not an offer to sell, or solicitation of offers to buy, in states where such offer or solicitation cannot be made.

REPRESENTAÇÕES ORAIS NÃO PODEM SER INVOCADAS COMO DECLARAÇÕES REPRESENTANDO CORRETAMENTE O DESENVOLVEDOR. PARA REPRESENTAÇÕES CORRETAS, FAÇA REFERÊNCIA AOS DOCUMENTOS REQUERIDOS PELA SEÇÃO 718.503 DO ESTATUTO DA FLÓRIDA, A SEREM FORNECIDOS PELO DESENVOLVEDOR PARA O COMPRADOR OU ARRENDATÁRIO. O PROJETO ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO PELO SUNNY ISLES BEACH ASSOCIATES, LLC., QUE TEM O DIREITO DE USAR O LOGOTIPO E O NOME DA MARCA REGISTRADA DA FORTUNE INTERNATIONAL. RECURSOS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS E REPRESENTAÇÕES SÃO CONCEITUAIS E PRELIMINARES, APENAS PARA CONVENIÊNCIA DE REFERÊNCIA. O DESENVOLVEDOR RESERVA-SE O DIREITO DE FAZER MODIFICAÇÕES, REVISÕES E MUDANÇAS QUE CONSIDERA DESEJÁVEL EM SUA ÚNICA E ABSOLUTA DISCRIÇÃO, SEM AVISO PRÉVIO. ISTO NÃO TEM A INTENÇÃO DE SER UMA OFERTA DE VENDA OU SOLICITAÇÃO DE COMPRA EM NENHUMA JURISDIÇÃO PROIBIDA PELA LEI. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – ADD INC.

Hospitalidade tão famosa quanto nossas paisagens.

Hospitalidade calorosa, serviço atencioso, cozinha requintada. É fácil se apaixonar pela Suíça – antes mesmo que você possa vislumbrar os Alpes. Para voar diariamente para a Suíça e outros 60 destinos em toda a Europa, contate seu agente de viagens preferido ou visite-nos em swiss.com



Voos diários para
60 destinos na Europa

SWISS.COM



CARTA DO CEO

Prezados amigos, clientes e parceiros,

É com muita satisfação que apresento a vocês a 2ª edição da Avantto LifeStyle Magazine. Posso dizer que, se a publicação anterior foi a concretização de um sonho, esta representa a sua consolidação.

Mais uma vez, abordamos assuntos das mais diversas searas e contamos com um time de colunistas renomados para que a revista seja sinônimo de bom conteúdo. Tudo isso com credibilidade, classe e leveza.

A nossa missão é multiplicar o tempo dos nossos clientes, através do prazer de voar nas suas próprias aeronaves, com segurança, 100% de disponibilidade, livre de preocupações e por apenas uma fração do custo. Com a Avantto LifeStyle Magazine, a sua experiência durante o voo pode ser ainda melhor.

Em velocidade de cruzeiro, desejamos uma boa leitura!

Rogério Andrade

EXPEDIENTE

ANO I / Nº 2 / Março 2015

STAFF

CEO

Rogério Andrade

Marketing

Mariana Coelho

Publisher

Rudy Gatolin

Produção de Conteúdo

Hochmüller Comunicação
Let's Web

Jornalistas responsáveis

Erica Brasil - MTB/SP 54085
Fran Hochmuller- MTB/RS 9581
Leticia Ghedin - MTB/SP 54562

Colaboradores

Cau Saad
Denis Rezende
Gustavo Franco
Luciana Brito
Marcella Kanner
Nicola Calicchio
Renata Dinkelmann
Roberto de Ávila Miranda
Tássia Magalhães
Tomas Perez

Projeto Gráfico

Uakari

Revisão

Fabiola Piovezan

Produção Gráfica

José Webber

Atendimento

Carolina Oliveira

*Quando o homem respeita
o que a natureza tem de melhor,
a natureza valoriza o melhor
dos homens.*



Sr. Julio Okubo,
90 anos e apaixonado
pelo que faz.

MÃOS QUE CONTAM MAIS DO QUE A HISTÓRIA QUE ESCREVEM.

MÃOS QUE SE MOVEM DIFERENTE. QUE REFLETEM O BRILHO. E BRILHAM.

MÃOS FIRMES. MÃOS FORTES. QUE CRIAM CONTORNOS. ELEGANTES.

MÃOS DE FAMÍLIA. DE PAI PARA FILHO. MÃOS QUE DÃO DE PRESENTE

PARA AS OUTRAS MÃOS... JOIAS.

OBRIGADO PELOS 50 ANOS DE MÃOS DADAS.



Julio Okubo

www.juliookubo.com.br



SUMÁRIO

TRAVEL STYLE



46
PATAGÔNIA
Praticamente inexplorado, o local imerso em belezas naturais oferece as mais belas paisagens do extremo Sul das Américas.

18 FERNANDO DE NORONHA
Onde a natureza sorri para você.

50 A HORA É ESSA!
Alta qualidade, boas condições e perspectivas marcam o cenário imobiliário em Miami.

BUSINESS STYLE



22
CAITO MAIA
Ardendo de sucesso.

16 GUSTAVO FRANCO
O mal-estar da dívida pública.

30 NICOLA CALICCHIO
A oportunidade digital.

38 RENATA DINKELMANN
O Mercado de CFOs: Back to Basics.

AERO STYLE



58
CLÁSSICOS DA AVIAÇÃO
Lockheed Electra, conhecido como Cadillac dos ares, foi o rei da ponte aérea.

24 NOS MÍNIMOS DETALHES
A proposta de valor da Avantto é fortemente apoiada na confiança dos serviços prestados.

40 ONDE TUDO ACONTECE
NBAA retorna a Orlando, nos Estados Unidos, em grande estilo.

90 UMA AERONAVE PARA CHAMAR DE SUA
A Avantto te auxilia em todo o processo.

MY STYLE



32
PELOS ARES
Voar é um sonho que sempre esteve presente na imaginação dos seres humanos.

44 TOMAS PEREZ
Turismo guiado pelo som.

70 TÁSSIA MAGALHÃES
Roteiro gastronômico em Nova Iorque.

92 HOT SPOTS
Sugerimos quatro incríveis lugares, selecionados a dedo e a um voo do seu alcance.

85 NOTAS DE SABOR
Cada dose uma experiência única

APRECIAR COM MODERAÇÃO

CHIVAS

COLABORADORES

GUSTAVO FRANCO



Economia

Um dos sócios fundadores e presidente do conselho de administração da Rio Bravo Investimentos. É bacharel e mestre em Economia pela PUC do Rio de Janeiro e PhD pela Harvard University.

Negócios

Presidente para a América Latina e membro do Comitê Executivo Global da McKinsey. É formado com distinção em Engenharia Civil pela UFMG e MBA pelo MIT.

NICOLA CALICCHIO



RENATA DINKELMANN



Carreira

Consultora de serviços financeiros na Egon Zehnder, foi vice-presidente do Pátria Investimentos. É formada em Administração de Empresas pela McIntire School of Commerce, da Universidade da Virgínia, e MBA pela Columbia Business School, da Universidade de Columbia.

Saúde e Bem estar

Personal Trainer e responsável por criar um circuito funcional que leva seu nome. É formada em Educação Física e pós-graduada em metodologia do treinamento específico e especializada em nutrição esportiva.

CAU SAAD



TÁSSIA MAGALHÃES



Gastronomia

Chef do restaurante Pomodori. É formada pelo SENAC, estagiou no prestigiado AOC em Copenhagen. Em 2014 passou pela cozinha de renomados restaurantes como o Amass, o Geranium e o Kadeau na Dinamarca.

Arte e Cultura

Formada em artes plásticas pela FAAP, iniciou sua trajetória na Fundação Bienal de São Paulo, como curadora, realizou os projetos Arte na Rua, com Mônica Nador, e Arte Pública, com Tadeu Chiarelli. Em 1997 inaugurou sua galeria em São Paulo.

LUCIANA BRITO



ROBERTO DE ÁVILA MIRANDA



Mercado do Luxo

É reitor da Roberto Miranda Educação Corporativa, Escola de MBA & Pós-Graduação em São Paulo que mais forma profissionais para o mercado do luxo na América Latina.

Turismo

É presidente da Teresa Perez Tours, economista e publicitário. Desde 2009, participa do conselho TAAB (Travel Agent Advisory Board) do Grupo Four Seasons, também faz parte do conselho do Rosewood Hotels & Resorts e do Shangri-la Luxury Hotels.

TOMAS PEREZ



DENIS REZENDE



Vinhos

É proprietário do Bar e Restaurante Café Journal que possui uma das melhores e mais premiadas cartas de vinho do Brasil. Em 2010, foi presidente da Associação Brasileira de Arte, Cultura e História. Administrou o Patrimônio histórico Casa da Fazenda do Morumbi.

Moda

É Diretora de Marketing da Riachuelo, iniciou no departamento de moda e atuou na área comercial da empresa também. Formada em Moda pelo SENAC, com extensão em Gerenciamento de Produto pela FIT, em NY e MBA na FIA.

MARCELLA KANNER



Bolt blue sky
Sparkling blue sea
Charter Blue Vision



Bernetti, 2007 / 2010, 44m / 144ft, 10 cabins, from €125,000 per week

Blue Vision is one of the best yachts of her size for charter. With the space and features more like that of a 60 metre yacht, her contemporary Italian interior is superbly arranged for entertaining. The exceptional crew will help guests of all ages to make the most of the sports equipment. Three decks provide space for every hour of the day, from sunbathing around the Jacuzzi, to a shaded candlelit dinner. The sun deck in particular, is outstanding. Blue Vision is always sought-after - call Edmiston for availability this summer in the South of France, Italy or the Balearics.

SÃO PAULO: +55 11 5092-5265
brazil@edmiston.com





O MAL-ESTAR DA DÍVIDA PÚBLICA

Por Gustavo Franco

Seis anos depois da crise de 2008, seu maior legado, o excesso de endividamento público, se tornou o grande desafio desta segunda década do século XXI. A despeito da estagnação generalizada, sobretudo nas economias muito endividadas, e das constantes alusões à Depressão, já ficou claro que as receitas aplicadas para os problemas dos anos 1930 - o aumento do gasto público -, não servem para uma situação que se assemelha, na verdade, à dos anos 1940 e 1950, quando a “dominância” fiscal prevalecia nos países que estavam em estado em guerra.

As soluções para reduzir a dívida utilizadas depois de 1945 são as mesmas apontadas no capítulo sobre dívida pública do popularíssimo manual sobre o “Capital no Século XXI”, de Thomas Piketty, em diferentes combinações: austeridade, inflação ou algum imposto confiscatório.

Nada disso parece muito animador, mas, nesse assunto, Piketty deixa de perceber uma quarta possibilidade, que tem a ver com uma simples comparação entre a dívida e o que chama de “capital” (e a maior parte dos economistas chama de “riqueza”). Este cotejo leva facilmente à conclusão de que o problema do endividamento é tanto menos sério quanto mais rico é o país.

Os EUA são ricos em um sentido muito objetivo e que Piketty ajudou a esclarecer: a riqueza acumulada na forma de pa-

trimônio imobiliário e instrumentos financeiros, é cerca de cinco vezes o PIB.

As estimativas para o Brasil, que não são de Piketty, mas que seguem métodos semelhantes, são de um número da ordem de duas vezes o PIB.

Antes da crise, em média, os países ricos tinham sua dívida pública na faixa de 65% do PIB, o que corresponderia a menos de 15% da sua riqueza. Os emergentes tinham, em média, dívidas equivalentes a 30% do PIB, representando frações de sua riqueza ligeiramente maiores que as dos países ricos.

Pois bem, o que se passa em 2008?

Embora cada país tenha o seu próprio enredo, todos os que experimentaram a crise hoje se parecem, pois o que restou foi um imenso desastre fiscal.

A dívida pública dos EUA aumentou de 64% para 106% do PIB entre 2007 e 2014. Na Inglaterra foi de 44% a 92% no mesmo período, na França de 63% para 95%, na Irlanda de 24% para 112%, na Espanha de 37% para 99%, em Portugal de 68% para 131%, na Grécia de 107% para 174% e no Japão de 183% a incríveis 245%.

O desastre teve soluções diferenciadas em cada lugar. No caso dos EUA, por exemplo, o Tesouro teve que procurar tomadores para algo como USD 6 trilhões (42% do PIB de 2010). Grosso modo metade dessa dívida nova foi para o banco central americano (FED) que atendeu ao desejo de as pessoas fugirem de riscos privados, trocando-os por papéis públicos. A outra metade foi absorvida por meio de um gigantesco aumento nas reservas internacionais de países emergentes, do Brasil inclusive, ou seja, os EUA foram, em boa medida, “financiados” pela “periferia” que, por sua vez, desejava comprar um “salvo conduto” contra crises cambiais que sempre lhe custaram caro.

Para países com níveis de riqueza na faixa de 500% do PIB, mesmo considerando que mais da metade dessa riqueza é ilíquida, a ideia de acomodar acréscimos de 20% ou 30% em dívida pública não deveria ser tão assustadora. Mas foi um problema imenso para a Grécia, onde a dívida pública aumentou em 74% do PIB, embora não tenha sido o caso para o Japão (cuja riqueza, segundo Piketty, é seis ou sete vezes o PIB), que ganhou 62% do PIB em nova dívida.

A situação do Brasil, nesse turbilhão, é curiosa. Na partida, em 2007, a dívida brasileira já era elevadíssima: 65% do PIB, um número idêntico ao da Alemanha e dos EUA, para um país bem menos rico. Na verdade, como proporção da riqueza, a dívida pública brasileira era maior que 30% em 2007, quando a mesma proporção era de 25% na Grécia.

A dívida bruta do Brasil não sofreu grandes alterações durante o período em que o país manteve um superávit primário perto de 3% do PIB, o que pode parecer paradoxal.

A explicação é que o país aumentou brutalmente suas reservas internacionais a partir de meados da primeira década do século XXI de tal sorte que a dívida líquida efetivamente caiu substancialmente, de cerca de 60% do PIB em 2003 para 33% em 2013.

Pode-se apenas especular sobre o que teria se passado com câmbio e juros caso o Brasil tivesse adotado ao pé da letra o mantra das taxas de câmbio flutuantes e não tivesse emitido dívida em reais para comprar esses dólares e investir em títulos do Tesouro Americano. Entretanto, enquanto durou o esforço fiscal, a dívida líquida foi caindo e assim criando um círculo virtuoso de melhoramento fiscal, redução da “dominância” fiscal e redução dos juros.

Em 2008/09, todavia, sob o comando de Dilma Rousseff, começa a se desfazer o esforço fiscal, e com isso se interrompe gradualmente a dinâmica virtuosa de redução da dívida e nos juros. Uma decisão de rara infelicidade e absoluta imprevidência.

Gradualmente se restaura a dominância fiscal e se deteriora o custo, o perfil e o tamanho da dívida pública. Deixa de ser possível reduzir a taxa de juros, como é característico de países com excesso de endividamento e problemas de credibilidade.

Isso se comprova, por um lado, a partir da constância do “custo implícito” da dívida (ou a razão entre serviço da dívida, em todas as suas formas, e o principal), que permanece ao redor de 15% nos últimos anos, a despeito de flutuações na SELIC.

Por outro lado, e mais preocupante, cresce a resistência à rolagem dos títulos públicos. No Brasil, diferentemente do que ocorre, por exemplo, com a Grécia, diante do fracasso de um leilão, o Tesouro amortiza os valores não rolados usando recursos de sua conta no BCB, conhecida como “a conta única”. Entretanto, em resposta a esta “expansão de liquidez”, o BCB vende papéis do Tesouro de sua carteira em condições melhores que aquelas que o Tesouro pretendia, em preço e prazo, e com isso, acaba perfazendo a rolagem que o Tesouro não conseguiu.

Essas operações, conhecidas como “operações comprometidas”, já se aproximam de um trilhão de reais para uma dívida total de R\$ 3 trilhões. Ou seja, um terço da dívida pública interna está “encalhada” e vem sendo absorvida pelo BCB, tal como nos velhos tempos da hiperinflação e atropelando a proibição constitucional de o BC financiar o Tesouro, direta ou indiretamente (CF, Art. 164, §1).

Em resumo, a decisão de Dilma Rousseff de mudar a política fiscal reintroduziu o Brasil num problema do qual estava prestes a se livrar. Foi um erro histórico que parece se encaixar naquele velho paradigma, certa vez descrito por um célebre governador paulista: “quebrei o estado, mas fiz meu sucessor”. A malícia se torna infortúnio, todavia, se o sucessor é o próprio.

ONDE A NATUREZA SORRI PARA VOCÊ

FERNANDO DE NORONHA GUARDA ENCANTOS INCRÍVEIS E PROPORCIONA DESCANSO INSPIRADOR



Baía dos Porcos

Quando o assunto é viagem, Fernando de Noronha sempre é lembrado pelos que já foram (e normalmente querem voltar) ou pelos que ainda pretendem ir. Com praias de tirar o fôlego e paisagens paradisíacas, é fácil entender porque visitar o arquipélago está na wish list dos viajantes mais exigentes.

A 545 km da costa pernambucana e com 17 quilômetros quadrados, Fernando de Noronha possui apenas 3.500 habitantes e tem o turismo desenvolvido de forma sustentável, o que mantém o local como um dos santuários ecológicos mais importantes do mundo. Colonizada por holandeses, franceses e portugueses, manifesta sua herança histórica em igrejas e fortes seculares.

A chegada à ilha pode ser por meio de voos de Recife ou Natal ou pelo mar, a bordo de navios de cruzeiro. O ideal é que o tempo de permanência seja de, pelo menos, cinco dias, já que são muitas opções de passeio e você não vai querer deixar passar batido lugares incríveis, onde o céu se funde ao mar numa escala de azuis exuberantes.

Para visitar

Algumas das praias de Fernando de Noronha estão entre as mais bonitas do Brasil. Seja para mergulhar, banhar-se ou apenas contemplar o visual, os lugares a seguir são passeios obrigatórios para quem visita a ilha.

Mirante da Baía dos Golfinhos: suas águas são repletas dos amigáveis mamíferos. Como não é permitido entrar em seus limites, você pode observá-los pelo mirante de 55 metros de altura.

Baía do Sancho: considerada a praia mais bonita do Brasil. Só isso dispensa qualquer outro comentário. A melhor maneira de chegar é de barco. Por terra, o caminho envolve passar por um rochedo e descer uma escada íngreme de 40 metros.

Baía dos Porcos: outra praia no ranking das mais belas do nosso país, é limitada por um paredão de pedras negras, situa-se em frente ao Morro Dois Irmãos e possui uma estreita faixa de areia e muitas pedras que formam piscinas naturais com águas transparentes e peixes coloridos.

Praia Cacimba do Padre: uma das maiores praias da região, abriga um de seus principais cartões-postais: o Morro Dois Irmãos. Na alta temporada, suas ondas chegam a cinco metros, para deleite dos surfistas.

Praia do Sueste: no sul da ilha, tem mar sempre calmo e rica vida marinha – o que atrai os adeptos à prática de mergulho de snorkel. Esse é também um dos principais pontos onde podem ser vistas as tartarugas marinhas, que vão até lá para se alimentar.

Praia do Leão: a última praia do lado sul da ilha, chamada também de Mar de Fora, tem vistas incríveis para o Morro do Leão e para a Ilha do Morro da Viuvinha. As águas verde-azuladas e a areia avermelhada recebem as tartarugas marinhas para desova.

Praia da Atalaia: fica dentro dos limites do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha. Com suas águas cristalinas e excelente visibilidade, é um verdadeiro aquário natural! Neste ponto encontra-se a maior piscina natural de toda a ilha.

Baía e Porto de Santo Antônio: o único porto do arquipélago, na verdade é um ancoradouro natural, onde encontra-se naufragada, desde a década de 1930, uma embarcação grega. Como está a apenas 9 metros de profundidade, o local é um ótimo ponto de mergulho, onde residem cardumes e tartarugas.



Praia do Leão



Baía e Porto de Santo Antônio



Baía do Sancho



Restaurante da Pousada Maravilha



Pousada Zé Maria



Pousada Triboju



Ecopousada Teju-açu

Onde Ficar

Ecopousada Teju-açu: seu projeto arquitetônico é integrado à natureza, com bangalôs e área de lazer construídos sobre palafitas. Na cozinha, a gastronomia molecular se faz presente, além de dispor de um processo de defumação aplicado aos seus pratos e também aos peixes pescados pelos próprios clientes.

Pousada Triboju: combina charme rústico com privacidade em seus oito bangalôs e suítes decoradas em estilo contemporâneo.

Pousada Zé Maria: com decoração praiana e rústica, está totalmente integrada ao ambiente, com destaque para a piscina com borda infinita, de visual impar. O restaurante possui um delicioso cardápio variado e colorido que agrada aos olhos e paladar.

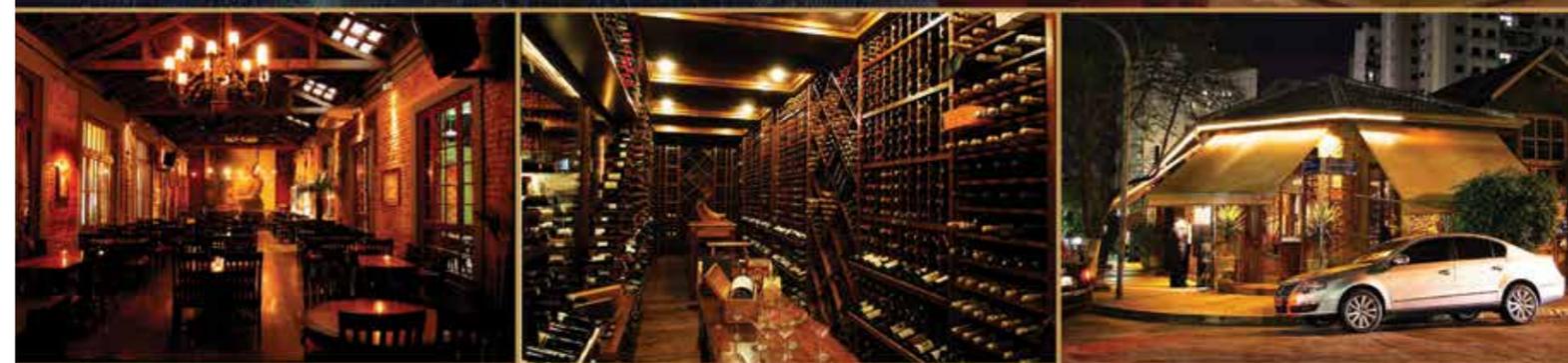
Pousada Maravilha: o sofisticado projeto conta apenas com cinco bangalôs e três apartamentos. Opções de massas, receitas vegetarianas e frutos do mar fresquíssimos compõem o menu, com ingredientes regionais.

Serviço - Teresa Perez Tours - www.teresaperez.com.br

Bons momentos não tem hora, mas tem o lugar certo.

Café Journal

Alameda dos Anapurus, nº 1.121 Moema - SP
 Tel.: 11 5055.9454 | **Faça sua reserva!**
www.cafejournal.com.br | **f** Café Journal





ARDENDO DE SUCESSO

PIMENTA, ROCK'N'ROLL, FENG SHUI, FILOSOFIA JAPONESA DO BUSHIDO (5S: SEIRI, SEITON, SEISO, SEIKETSU E SHITSUKE) E MUITA INOVAÇÃO. ESSES SÃO APENAS ALGUNS DOS ELEMENTOS QUE PERMEIAM A TRAJETÓRIA DE CAITO MAIA, PROPRIETÁRIO DA CHILLI BEANS, A MAIOR MARCA DE ÓCULOS E ACESSÓRIOS DA AMÉRICA LATINA.

Aos 18 anos, apostando no ramo fast fashion, a grife já contabiliza mais de 600 pontos de venda espalhados pelo globo, que recebem nada menos que dez coleções por semana. Conheça melhor a história da pimenta e de seu criador.

De músico a designer dos óculos trazidos da China. Onde você buscou inspiração?

Eu costumo dizer que me tornei empreendedor por necessidade: tinha que vender os óculos, para continuar me bancando no curso de música nos Estados Unidos. Acontece que, da necessidade, percebi a oportunidade: um mercado "virgem" que queria usar óculos de sol como acessório de moda, mas nem sabia disso ainda.

Quais as lições aprendidas com a Blue Velvet, sua antiga empresa, que você trouxe para a Chilli Beans?

Quando a empresa de atacado quebrou, percebi que eu não tinha nada, que vendia a marca de outras pessoas. A principal lição que aprendi foi ter a minha marca e investir nela.

Quais os maiores desafios para globalizar o modelo de negócios da Chilli Beans? Como você escolhe os locais para atuar?

Nesses 10 anos em que começamos a expandir o negócio in-

ternacionalmente, aprendemos algumas lições, sendo que uma das mais importantes, e desafiadoras, é: nunca esqueça o que fez a sua marca se tornar sucesso no Brasil, o DNA, os pilares de marca. Isso tem que ser replicado, em qualquer lugar que esteja. Quanto aos lugares onde temos presença, chegamos de duas maneiras: pontos em que a Chilli tinha que estar, porque se tratam de vitrines mundiais para marca (como Los Angeles) e outros nos quais tínhamos parceiros incríveis, comprometidos em fazer a marca crescer (Peru, por exemplo).

Você ainda é supersticioso? Tem rituais que segue à risca?

Gosto de repetir algumas coisas, que considero que deram certo na Chilli Beans, como a aplicação de Feng Shui nos ambientes, que também fizemos fora no país, como na operação dos Estados Unidos. Independentemente das crenças e rituais, no entanto, o que leva uma marca ao sucesso, é o trabalho duro, 24x7.

Relógios, bolsas e mochilas são os acessórios que começaram a ser comercializados nas lojas nos últimos quatro anos, além de produtos licenciados com a marca. O que mais os fãs devem esperar de novidades da Chilli Beans?

Há alguns anos, percebemos que há uma mensagem que "passa" por tudo o que a marca faz, que é "E Se Colocar Pimenta?". A partir disso, há todo um universo do que podemos criar,

de óculos a chinelos, de relógios a carros. O importante é não perder o foco dessa pimenta que está no nosso DNA.

Um dos diferenciais da marca é a sua proximidade com o cliente. E como é com os funcionários? Que políticas são adotadas em termos de gestão das equipes? E com relação aos franqueados e seus vendedores?

Temos muitas coisas, como treinamentos e premiação das equipes, de franqueados a vendedores. Mas o que considero que a gente faz de mais diferente é a nossa Superdose. O evento começou como uma convenção de vendas, mas cresce de uma tal maneira que a próxima Superdose acontecerá no navio Costa Favolosa, num Cruzeiro que vai durar cinco dias, com conteúdo de moda, arte, música, desfiles e baladas. Durante o Chilli Beans Fashion Cruise, também vamos promover essa Superdose, para quase duas mil pessoas da nossa rede, com todas as novidades que vamos ter este ano, além de premiação e motivação. É como se a gente desse uma injeção de ânimo nessa galera. Eles saem de lá "o bicho" para fazer acontecer.

A metodologia dos 5S (Cinco Sentos: Seiri - senso de seleção ou descarte; Seiton - senso de organização; Seiso - senso de limpeza; Seiketsu - senso de saúde e higiene; e Shitsuke - senso de autodisciplina) aparece retratada em um quadro, mostrado em uma reportagem da Isto É Dinheiro sobre você e a Chilli Beans. Você pode falar um pouco sobre a gestão de qualidade dos produtos da Chilli Beans? Como esse aspecto é tratado com relação às mercadorias frutos de parcerias?

A questão da logística na Chilli Beans é muito complexa: lançamos 10 coleções por semana, para todos os mais de 600 pontos de venda. É uma matemática complexa. Com isso, o próprio departamento se debruça a melhorar o trabalho. A metodologia 5S foi uma sugestão da área de logística e qualidade, com o objetivo de ter mais efetividade, controle de prazos e resultados. Com ela e outras ações, conseguimos acabar com gargalos da área e cumprir as metas.

Com a entrada de grandes players internacionais do mercado de óticas, qual foi a solução para a Chilli Beans se manter competitiva?

Há muito tempo, a Chilli Beans trabalha considerando, além dos players concorrentes diretos, a questão da concorrência via o mesmo tíquete médio. Para ambos os casos, o que temos que fazer é: oferecer produto inovador, com preço justo, embalado numa experiência

para o cliente. E a gente sempre trabalha para aprimorar essa equação.

A Chilli Beans figura entre os cases inovadores apresentados durante a IFA 2015 (convenção da Internation Franchise Association). O que a destaca dessa forma?

Em todos os prêmios que ganhamos, de maneira geral, é a nossa inovação que é premiada. Temos isso sempre em mente, sair na frente, inovar. Fomos a primeira empresa a vender óculos sem vitrine, sem cadeado, sem ter um farmacêutico de branco oferecendo o produto; também inovamos ao sermos a primeira empresa a ter uma vending machine de óculos e a oferecer um espelho digital dentro de cada ponto de venda, que permite ao cliente se fotografar com seu produto e compartilhar a imagem com seus amigos – e isso antes de se ouvir falar no Facebook. Esses são só alguns exemplos de como a gente trabalha o quesito inovação dentro da companhia.

Se não fosse a Chilli Beans, o que você estaria fazendo hoje?

Eu amo o que eu faço, mas pensando de maneira hipotética, é claro que estaria trabalhando com música. Ainda toco bateria.

Por que investir em uma franquia da Chilli Beans?

Poderia elencar uma porção de motivos, mas vou falar alguns deles: é uma marca que se destaca dentro do segmento de franquia, e também do varejo nacional, com grandes crescimentos, até em períodos ruins da economia; somos incansáveis no trabalho de divulgar a marca em massa e levá-la a públicos e lugares nos quais ainda não é conhecida. É possível iniciar um negócio Chilli Beans com pouco mais de R\$ 150 mil, tendo boas garantias de retorno até antes do período previsto.

Você disse que gostaria de chegar à marca de 1000 pontos de venda até as Olimpíadas. Vai dar?

Vai dar! Já estamos trabalhando em várias frentes para cumprir essa meta e com bons planos de aberturas agressivas de pontos de venda em novos países.

Como a aviação executiva ajuda a cumprir uma agenda de compromissos tão apertada?

Eu diria que é a única maneira. É muito comum que num único dia eu tenha reuniões no escritório, visitas em pontos de venda e, à noite, viagem para fazer uma palestra em outra cidade ou estado. Sem ela, não haveria outra forma de cumprir essa agenda.

NOS MÍNIMOS DETALHES

Com mais de cinco anos no mercado de aviação executiva, a proposta de valor da Avantto é fortemente apoiada na confiança dos serviços prestados. Essa confiança está baseada na segurança, disponibilidade e pontualidade dos atendimentos. O primeiro passo é contar com uma equipe experiente e dedicada cuidando para que as aeronaves estejam sempre prontas e em perfeitas condições de decolagem. Mas somente isso não é suficiente... É necessário assegurar que toda a documentação das aeronaves, programas de manutenção estabelecidos pelos fabricantes e determinações da legislação aeronáutica estejam devidamente atendidos.

Tudo parece simples! Mas quando mergulhamos no setor de manutenção da Avantto entendemos que para cumprir todos os requisitos são necessários muito planejamento, uma enormidade de processos/procedimentos e bastante disciplina.

O trabalho está dividido em quatro grandes etapas. A primeira consiste em definir as oficinas a serem contratadas, fazendo a opção pela estrutura mais adequada e capaz de atender às necessidades de manutenção. A segunda é o planejamento de todas as necessidades de manutenção da frota observando a interface entre operação e manutenção. A terceira é o acompanhamento e execução de todas as tarefas previstas dentro do planejado, disponibilizando recursos previamente identificados. E, por fim, assegurar a entrega da aeronave para um voo seguro.



Rogério Pires, Jurandir dos Santos, Antonio Alves Junior, Marco Tullio Formigoni, Jaqueline Silva, Reinaldo dos Santos, Daniel Pereira e Robson Castelhana.

Em bate-papo para a revista Avantto LifeStyle o diretor de manutenção, Marco Tullio, conta um pouco mais sobre esses cuidados essenciais e a importância desse setor.

1 - Qual a importância do setor de manutenção para a Avantto?

É a garantia de entrega da proposta de valor Avantto. Sem uma aeronave segura, com todos os seus sistemas operacionais disponíveis para serem utilizados e documentação perfeita não seria duradoura nossa relação de confiança com nossos clientes. Isso é muito forte. Em poucas palavras entregamos segurança, disponibilidade e custo.

2 - Quantas oficinas no total a Avantto possui parceria? Como elas são escolhidas?

Algumas oficinas são parceiras do dia a dia, muito em função do tamanho da nossa frota, como por exemplo, a Embraer. Entretanto, é importante ressaltar que pela grande diversidade de modelos que operamos estamos sempre renovando e estabelecendo novos parceiros.

As empresas prestadoras de serviços são identificadas dentre as oficinas homologadas ANAC, mas não limitando-se a isso. Diversos critérios são levados em consideração, tais como o investimento da oficina em fatores humanos, ferramental, bancadas de testes, treinamento, biblioteca técnica, know-how e até mesmo em capacidade de entrega dos serviços nos prazos. Para nos certificarmos disso, realizamos auditorias nos fornecedores e visitas técnicas recorrentes.

3 - Qual a tarefa de maior complexidade? De quanto em quanto tempo é realizada?

Cada modelo de aeronave obedece a um programa de ma-

nutrição preventiva definida pelo fabricante da aeronave, o qual possui ciclos de tarefas com maior ou menor complexidade. Alguns componentes possuem maior complexidade, portanto requerem uma estrutura de manutenção elaborada, tais como os motores, transmissões, etc... Entretanto, o grande desafio não está na complexidade das tarefas, mas sim no planejamento e toda a logística necessária para a intervenção de manutenção provocar o menor impacto possível na disponibilidade da frota, ou seja, que o prazo de execução do serviço seja o menor possível. Mas isso não é tudo! O custo é outro componente importante, sobre o qual fazemos um minucioso controle para que permaneça dentro das nossas estimativas.

4 - Qual a frequência da manutenção geral das aeronaves? Quem determina e programa esse tempo? Como essa manutenção é realizada?

As aeronaves seguem programas de manutenção estabelecidos pelos fabricantes que variam de acordo com o modelo e às vezes até mesmo com o ano de fabricação. Entretanto, de uma maneira geral, os fabricantes definem a periodicidade para cumprimento das inspeções em função de horas voadas e intervalos calendários.

Desta forma, por meio de um acompanhamento recorrente dos voos de cada aeronave podemos projetar as manutenções futuras. A equipe de Controle gera relatórios semanais, mensais e até mesmo um planejamento anual e por meio desses, planeja as necessidades de cada aeronave, avaliando a interferência e impacto na disponibilidade. Antecipadamente, providenciamos todos os recursos (componentes, suprimentos, consumáveis) necessários para que estes não sejam o caminho crítico durante os trabalhos na oficina. Na data agendada a aeronave é trasladada para o centro de serviços acompanhada do nosso inspetor de qualidade. O inspetor é capaz de garantir que todos os serviços solicitados estão sendo cumpridos dentro dos padrões estabelecidos pelo fabricante. Por fim, ao término dos serviços, o inspetor faz o procedimento de recebimento da aeronave, garantindo que os itens solicitados foram cumpridos e libera a aeronave novamente para o voo.

5 - Como é o processo de manutenção dos motores?

As inspeções de rotina são feitas pelas próprias oficinas que realizam as manutenções preventivas das aeronaves. Entretanto, quando é necessária uma intervenção mais profunda no motor, tais como um reparo, uma inspeção na seção quente ou até mesmo uma revisão geral, normalmente faz-se necessário enviar o motor para o exterior. Neste caso, o processo em geral necessita de uma logística toda especial, envolvendo tramites de exportação/importação, fretes especiais e negociações com fornecedores sempre observando as variáveis de custo e prazo. É importante fazer toda a avaliação antecipadamente, estabelecer o workscope dos serviços a serem executados, definir toda a logística, ajustar os orçamentos, bem como assegurar o cumprimento de toda a legislação fiscal.

Com o motor já na oficina, um acompanhamento do inspetor Avantto avalia constantemente a qualidade técnica dos serviços, gerando um registro do estado de conservação dos componentes. Ajustadas as condições técnicas e comerciais com o fornecedor, o serviço pode ser concluído.

6 - Quanto tempo de vida útil possui um jogo de freios?

A vida útil de um conjunto de freio de uma determinada aeronave depende de diversos fatores que contribuem para o desgaste, por exemplo, comprimento das pistas de pouso que normalmente se opera (quanto mais curta a pista maior força se aplica no conjunto de freios), frequência de manutenção dos sistemas e até mesmo a forma de operar do piloto.

Outro fator que faz toda a diferença é a capacidade de desenvolvimento do fabricante de freios. As aeronaves modernas utilizam freios com discos de carbono que são extremamente mais leves, muito mais resistentes e confiáveis.

7 - Das partes internas da aeronave, como são inspecionadas poltronas, capas e janelas?

A manutenção das poltronas é fundamental para a segurança de tripulantes e passageiros. Deve-se verificar o perfeito funcionamento do mecanismo responsável pela movimentação, fixação dos cintos de segurança e principalmente da fixação da poltrona nos trilhos localizados no piso da aeronave. Tanto na decolagem, durante uma eventual turbulência durante o voo e no pouso, uma poltrona fixada indevidamente pode provocar um grave acidente, projetando o passageiro em direção a outros, bem como a outras partes da aeronave. Uma falha na poltrona do comandante pode provocar uma condição anormal de voo. Se durante uma decolagem ela se deslocar no trilho para trás, poderá provocar um movimento brusco no manche no sentido de “cabrar” (subir a aeronave). Da mesma maneira, um descolamento da poltrona para frente, pode provocar um movimento brusco no sentido de “picar” (descer a aeronave). Em qualquer situação, pode provocar um acidente de grandes proporções.

Cada fabricante de aeronave define uma metodologia de inspeção para as janelas e para-brisas. Normalmente, são submetidas a inspeções quanto a riscos, deformações e cristalizações. Além disso, em alguns momentos são submetidas a inspeções de prisma óptico com o objetivo de “enxergar” as fixações destas janelas na aeronave, identificando a presença de trincas nas fixações, sem a desmontagem do interior da aeronave.

As capas da aeronave, dentre outras, as capas dos motores, dos pitot-estático e tomadas estáticas, são extremamente importantes para a segurança da aeronave e garantia de um voo seguro. São elas que asseguram, enquanto as aeronaves estão em solo, que nenhum corpo estranho possa acessar a entrada de ar dos motores, as tubulações responsáveis pela tomadas de altitudes e velocidades da aeronave, o que provocariam informações erradas a tripulação da aeronave, podendo colocar o voo em risco.

8 - A equipe recebe algum tipo de treinamento específico para esse tipo de área? Existe algum certificado exigido para esses cargos?

Para cada área de atuação é necessário um treinamento específico. Por exemplo: um inspetor deve possuir no mínimo as carteiras de habilitação como mecânico aeronáutico e treinamento do modelo da aeronave, além de mais 7 anos de experiência na aviação. Entretanto, o que faz toda a diferença na equipe de manutenção da Avantto é a grande experiência de cada um neste ramo, nos procedimentos, nos processos elaborados pela equipe e principalmente na sinergia do time.



Aterrissando no paraíso.

Imagem ilustrativa sobre foto do local



Foto Aérea do Kiaroa Eco-Luxury Resort



Restaurantes e bares



Pool

UM PROJETO EXCLUSIVO E PRIVILEGIADO.
Apenas 30 lotes entre 1.300 e 2.500m², com pista de pouso particular.



O conforto da sua casa aliado aos serviços exclusivos de um Hotel de luxo.

É um luxo estar com a sua família em um lugar onde o tempo passa sem pressa, desfrutando de toda estrutura de lazer e segurança* do Kiaroa Eco-Luxury Resort, com um atendimento impecável e serviços exclusivos. Um estilo de vida incomparável localizado na Península de Maraú, ao sul da Bahia, internacionalmente conhecido como um dos destinos mais encantadores do Brasil.

INFORMAÇÕES:
+55 (71) 3272-1320
www.kiaroofly-in.com.br





A OPORTUNIDADE DIGITAL

Por Nicola Calicchio

OPORTUNIDADES COMO AS CRIADAS PELO MUNDO DIGITAL SE APRESENTAM MUITO RARAMENTE ÀS EMPRESAS. O QUE VEMOS AGORA É COMPARÁVEL À REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. A DIFERENÇA É A ESCALA E A VELOCIDADE COM QUE SURGEM – HOJE EM ORDEM DE GRANDEZA MUITO MAIOR QUE HÁ DOIS SÉCULOS.

Quais são essas oportunidades? Uma é a possibilidade de digitalizar todos os processos internos, criando um salto dramático de eficiência. Ainda maior, entretanto, é a chance de repensar a forma como a companhia conduz suas estratégias para engajar o mercado, interagindo com consumidores ou clientes. Em Davos, John Chambers, presidente da Cisco, disse que o impacto da tecnologia móvel será entre 5 e 10 vezes maior do que aquele que a internet teve nos anos 1990. Acrescentou, ainda, que 40% das empresas não sobreviverá a esse novo ambiente.

Se você já escutou isso antes, por que, então, agora a situação é diferente? Pois, finalmente, dispomos de capacidade de transmissão, armazenamento e processamento de enormes quantidades de dados a custos baixos. Isso dá escala a essas oportunidades, que deixam de ser atividades de nicho. Se engana, inclusive, quem pensa que isso só vale para mercados desenvolvidos. Isso está acontecendo, aqui no Brasil, com a mesma velocidade que lá fora.

As barreiras tradicionais entre diferentes indústrias continuarão a cair, efeito natural do casamento de novas tecnologias transformadoras – em setores como energia, materiais e tantos outros – com a urbanização sem precedentes, em particular na Ásia, hoje em curso. O resultado serão novos e revigorados competidores para enfrentar os líderes de cada setor. Não por acaso o Alibaba tão rapidamente se tornou uma das 10 companhias mais valiosas do mundo.

Alguns princípios básicos podem nos ajudar a competir na era digital. O primeiro passo é analisar quais são as principais forças em ação que poderiam redefinir a competição. Dessa análise, é possível repensar a estratégia em função das concessões que serão necessários.

É natural esperar uma enorme pressão em preços e margens. As tecnologias digitais criam uma transparência quase perfeita, facilitando a comparação de preços, níveis de serviço e desempenho de produtos. Trocar de banco, loja ou provedor de serviços será trabalho de meia dúzia de cliques para os consumidores. Inevitavelmente, alguns produtos e serviços se tornarão commodity. O próprio papel do intermediador perderá importância, podendo mesmo deixar de existir. Programas e facilitadores online colocarão os consumidores e clientes em contato direto com as empresas.

Outra poderosa força em ação será a entrada de novos competidores, que surgirão dos lugares menos esperados. Provedores de telecomunicações e seguradoras baseados na internet já começam a entrar em mercados sem contar com redes de distribuição ou escritórios com agentes locais. Sua capacidade de garimpar dados online sobre riscos, renda e preferências de consumidores os permite competir diretamente com organizações tradicionais. Ainda que muitas dessas empresas estejam destinadas a nunca atingir grande escala, podem causar muito incômodo aos líderes. Selecionando subcategorias de produtos e serviços, reduzem seus preços e forçam os grandes a reagir. A competição com centenas de novas organizações se assemelha à luta de um tubarão contra um cardume de piranhas e exige uma nova forma de pensar.

À medida que os negócios digitais reduzem custos de transação e de pessoal, crescem as vantagens da escala de dados. Em rede, criam uma dinâmica em que o “ganhador leva tudo”. Varejistas on-line, por exemplo, geram o triplo de receita por funcionário em comparação aos melhores varejistas de descontos. Start-ups bem sucedidas, conhecidas por seu profundo conhecimento do mundo digital e por sua cultura amigável acabam se tornando imãs para talentos, alimentando um círculo virtuoso. Num ambiente como esse, bancos, seguradoras, mídia, telecomunicações e operadores de turismo são os mais vulneráveis.

A redução dos custos de transação e a consequente desintegração das cadeias tradicionais de negócio abre espaço para que novas empresas criem blocos de produtos e serviços digitais que se conectam entre si, como peças de Lego. A indústria de turismo já mostra sinais avançados dessa transformação. Novos portais combinam viagens completas, com voos, hotéis e aluguel de carros. Os pacotes são criados em tempo real, com preços dinâmicos que dependem do equilíbrio entre oferta e demanda naquele exato instante. Como resultado, a concorrência se intensifica a cada dia.

Nesse ambiente, há um descompasso de talentos. Por um lado, softwares substituem o trabalho humano em empresas digitais. Dos 700 processos voltados a clientes em bancos, calculamos que cerca de metade podem ser totalmente automatizados. No futuro, máquinas brilhantes, como o Watson, da IBM, poderão substituir centenas de atendentes em call centers. Mesmo atividades que exigem intenso conhecimento, como o diagnóstico de pacientes com câncer, estão sujeitas à concorrência com máquinas. A habilidade de equipamentos digitais de guardar enormes quantidades de dados as permite oferecer diagnósticos precisos e em velocidade muito superior a médicos experientes. A dificuldade para as empresas têm sido encontrar talentos com

as habilidades corretas. Bons programadores de inteligência artificial, analistas de bases de dados e mesmo outros profissionais que possam desenvolver estratégias digitais e pensar criativamente sobre novos modelos de negócios são raros no mercado.

A isso tudo se soma o fato que tecnologias digitais não conhecem fronteiras. O tráfego na internet é hoje 18 vezes maior que em 2005 e, até 2025, será oito vezes maior que hoje. A digitalização tem profundo impacto sobre fluxos globais pois reduz radicalmente os custos de produção e distribuição de três formas. A primeira é pelos criando bens puramente digitais, como músicas e filmes. Outra forma é o aumento em fluxos físicos derivado do uso da informação – quando, por exemplo, uma crítica online ajuda a convencer o consumidor a comprar um produto. Por fim, ao criar plataformas online que tragam eficiência e velocidade a trocas entre regiões – o que acontece quando um consumidor faz o download de um produto e o imprime numa impressora 3D.

A digitalização força a evolução dos modelos de negócio a velocidades cada vez maiores. O caso da música é notório. O que antes exigia meios físicos – fitas cassetes e, depois, CDs – passou a ser consumido digitalmente – primeiro na forma de arquivos MP3 e, hoje, por assinatura, em provedores como o Spotify. Em transporte a situação é a mesma, com o surgimento de modelos como o Uber ou o do próprio Zipcar, que permite usuários alugarem veículos por hora.

Todas essas forças nos levam a importantes questões que levarão à base da estratégia digital. A resposta a cada uma dessas perguntas e a relevância das decisões que a acompanham, serão diferentes para cada indústria e empresa. Algumas das principais perguntas que normalmente temos de ponderar:

- 1 - Devo comprar ou vender diferentes negócios em meu portfólio?
- 2 - Devo liderar ou seguir meus clientes nessa jornada?
- 3 - Devo competir, adquirir ou colaborar com novas empresas digitais?
- 4 - Devo diversificar minhas iniciativas digitais ou dobrar a aposta nas que já tenho?
- 5 - Devo separar meus negócios digitais ou integrá-los aos que já tenho?
- 6 - Devo centralizar iniciativas digitais ou deixá-las sob o domínio de cada área?

Normalmente, a criação de valor não está naquilo que é de conhecimento geral – o que não é diferente no mundo digital. Mas sabemos algumas coisas daquelas empresas que têm sido bem sucedidas em sua transformação digital. Ainda que estejam no início de sua jornada, essas organizações apresentam algumas características em comum. Elas têm líderes que inspiram e estão preparados para pensar diferente. Não têm vergonha de adquirir habilidades que não existam em sua estrutura e têm uma cultura que atrai e retém talentos digitais. São, ainda, empresas que buscam o desafio, são ágeis e obcecadas por seus clientes.

A jornada será longa e estamos apenas em seu início. Os benefícios serão imensos, assim como os riscos. O maior risco, porém, é não pensar no assunto.

PELOS ARES

VOAR É UM SONHO QUE SEMPRE ESTEVE PRESENTE NA IMAGINAÇÃO DOS SERES HUMANOS QUE, COM "ASAS ARTIFICIAIS", REALIZARAM O FEITO E SEGUEM APRIMORANDO-O HÁ SÉCULOS.



Foto: Luciano Bacque



Foto: Dim



Foto: Dim



Foto: Rick Neves



Foto: Luciano Bacque

O sonho de voar permeia a humanidade desde a mitologia, quando Dédalo e Ícaro alçaram voos com asas artificiais a partir da cera do mel de abelhas e penas de gaivota. Mas, os primeiros registros reais datam de 1306, quando acrobatas chineses se lançavam de muralhas usando um dispositivo semelhante a um guarda-chuva para amortecer o impacto na chegada ao solo. Durante os séculos seguintes, a técnica foi se aprimorando e, em 1797, Andre Jacques Garnerin saltou em Paris, de um balão, a 2.000 pés. A ele foi creditado o título de pioneiro. Em 1941, o paraquedas foi usado como equipamento de guerra, lançando militares para a conquista da Ilha de Creta. A partir daí, a evolução da prática deu-se de maneira vertiginosa e o paraquedismo evoluiu em técnicas de salto, competições e equipamentos.

No Brasil, o precursor foi Charles Astor, em 1931, no Aero clube de São Paulo. Na época, foi o maior incentivador do esporte no País. Após 10 anos, 12 alunos seus realizaram o 1º salto coletivo na América do Sul, no Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro. Em 1944, o Capitão Roberto de Pessoa foi o primeiro militar a fazer um curso no exterior, o que abriu caminho para o envio de outros militares. Em seus retornos, passaram a integrar, na época, a recém-criada Escola de Paraquedistas do Exército Brasileiro, atual Centro de Instrução Paraquedista General Penha Brasil,

organização militar integrante da Brigada de Infantaria Paraquedista, com sede no Rio de Janeiro, RJ. Enquanto isso, no meio civil eram realizadas poucas demonstrações. No final da década de 50, o paraquedismo deixou de ser vinculado ao DAC (Departamento de Aeronáutica Civil) e então um grupo de jovens de São Paulo e do Rio de Janeiro resolveu reorganizá-lo e dar-lhe uma atmosfera moderna. Nos anos 60, vários clubes e equipes começaram a surgir em todo o Brasil. Em 1964, a primeira delegação brasileira de paraquedismo participou do 7º Campeonato Mundial, organizado pela FAI (Federação Aeronáutica Internacional), na Alemanha Ocidental. Desde 1975, quem regulamenta o esporte no Brasil é a CBPq, Confederação Brasileira de Paraquedismo.

Quem deseja se aventurar por essa seara deve eleger uma escola que conste na relação da Confederação e, principalmente, deve verificar se os instrutores constam no rol oficial de Profissionais. Ao iniciar no esporte, o aluno recebe a sua credencial de AI – Aluno em Instrução. A evolução vai até a categoria D, quando forem completados 500 saltos, entre outros requisitos. A licença tem validade internacional, pois a CBPq é filiada à FAI. Ainda assim, alguns países podem exigir que o atleta filie-se à confederação local, obedecendo às normas do país em questão, o que também acontece no Brasil quando atletas estrangeiros são recebidos.

Fonte: CBPq - www.cbpq.org.br



O HOMEM PÁSSARO



LUIGI CANI É UM DOS PARAQUEDISTAS MAIS RENOMADOS DO MUNDO. COM MAIS DE 11 MIL SALTOS NA BAGAGEM, ELE JÁ QUEBROU VÁRIOS RECORDES MUNDIAIS. O ATLETA AINDA ESCREVE, PRODUZ E PROTAGONIZA SEUS CONTEÚDOS PARA TV ABERTA E A CABO. OS SEUS PROJETOS OUSADOS GARANTEM CADA DIA MAIS VISIBILIDADE E CONTRIBUIÇÃO PARA O AVANÇO DO PARAQUEDISMO EM TODO O GLOBO. CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE A HISTÓRIA DESSE HOMEM DOS ARES.

Como descreveria o que sente quando está voando?

Estou presente, focado e livre de qualquer problema.

Qual foi salto mais incrível da sua vida?

Foram muitos... O mais recente foi Balls Pyramid no meio do Oceano Pacífico a 850 km da Costa leste da Austrália.

Como é o preparo antes de saltar do paraquedas? Faz alguma oração ou tem alguma superstição?

Não, simplesmente foco.

Qual o recorde mais marcante que você bateu?

Foi o recorde mundial de velocidade em queda livre com a marca de 552 km/h.

Após tantos anos e tanta experiência, ainda sente frio na barriga ao saltar?

Dependendo do salto sim ou não. Quando tem muita complexidade, sim. E muito.

Como foi o início de tudo e em que momento resolveu que iria se profissionalizar?

O início de tudo foi em Los Angeles, quando aprendi que poderia tornar minhas duas maiores paixões em profissão.

Como se sente tendo na bagagem diversos recordes mundiais, além de ter criado novas modalidades nos aéreos?

Me sinto muito realizado e feliz por poder colaborar com um esporte que me proporciona uma vida tão completa e feliz.

Já passou por muito apuros? Qual a sua pior lembrança voando? Já teve medo de morrer?

Ao longo de 19 anos e mais de 11 mil saltos passei por quatro apuros sérios. Sim, tenho muito medo de morrer e minha pior lembrança foi a infelicidade de ver amigos meus morrerem na minha frente de forma tão traumática.

Você produz conteúdos para vários canais de TV aberta e a cabo, unindo os seus lados profissionais de atleta e produtor, possui reconhecimento mundial no esporte, é apaixonado pelo que gosta... Ainda falta alguma realização nesse sentido? O que pensa sobre o futuro?

Penso na indústria do cinema para o futuro, já que está crescendo muito no Brasil.

Como você trabalha o seu corpo pra melhorar a qualidade dos saltos? O que você faz em terra para se dar bem no ar?

Já treinei muito e de tudo, sou muito ativo, me alimento bem e gosto de sempre estar usando meu corpo. Assim, sempre estou em forma para os saltos.

Qual o seu próximo desafio?

Em 2015 estou filmando uma volta ao mundo de wingsuit passando pelos principais monumentos do planeta.

A nós, cabe ficar no aguardo e na torcida para ver os resultados das imagens dos cartões postais mais conhecidos do mundo sob a ótica do atleta.



Foto: Jobi Ogwin



Foto: Jeff Nebelkopf



Kodiak 100:

Versátil, confiável e robusto.
Uma aeronave, muitas missões.



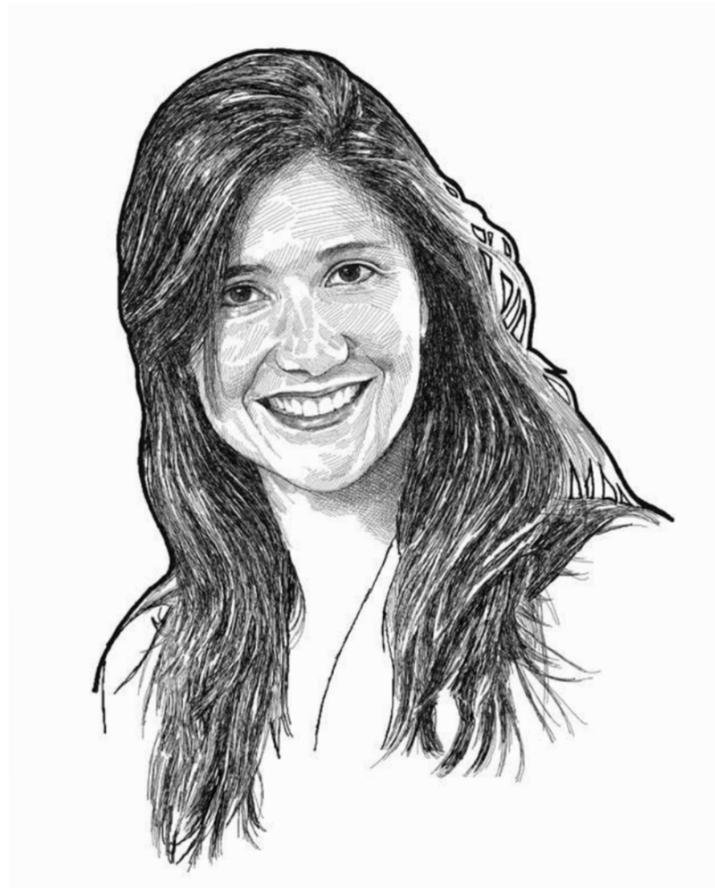
Alcance	1132 nm
Velocidade de Cruzeiro	185 kt
Distância para Decolagem	284 m
Distância para Pouso	205 m
Distância Livre da Hélice	48 cm
Capacidade	1 Piloto + 9 Passageiros

O **Kodiak** é mesmo uma aeronave incomparável. Enquanto a maioria se preocupa com o tempo das suas viagens, nós da Quest Aircraft Brasil estamos mais atentos em como podemos levar nossos clientes, de modo seguro, a qualquer lugar. O **Kodiak** tem tudo de que você precisa: potência da turbina, suavidade, facilidade de uso e economia. Sem contar que você pode personalizar vários itens, tais como

compartimento externo de carga, sistema antigelo TKS, Stormscope, Radar Meteorológico, entre outros. E por que confiar num Kodiak? Os **KODIAKS** estão em serviço ao redor do mundo com operadores de fretamento, empresas, operadores privados, grupos de paraquedismo, governos e organizações humanitárias. Conheça o **Kodiak**: uma aeronave, muitas missões.

QUEST
AIRCRAFT DO BRASIL

questaircraft.com.br



O MERCADO DE CFOs: BACK TO BASICS

Por Renata Dinkelman

O MERCADO DE CAPITALS BRASILEIRO DE 2006 A 2011 VIVEU UM PERÍODO INTENSO DE IPOs E OFERTAS SECUNDÁRIAS DE AÇÕES. FORAM MAIS DE 120 ABERTURAS DE CAPITAL NESTE PERÍODO DE SEIS ANOS, SENDO 64 SOMENTE EM 2007.

Com isso, as empresas Brasileiras que listaram em bolsa, principalmente aquelas listadas no Novo Mercado da Bovespa, buscaram executivos financeiros com expertise em diversas frentes, que até então, nunca tinham sido requisitadas em suas empresas. Este novo CFO (*Chief Financial Officer*) deveria trazer um entendimento do mercado de capitais – tanto de dívidas, quanto de ações –, afinal, muitas vezes ele acumulava também a função de Diretor de Relação com Investidores. Expertise em M&A também se fazia necessária, pois muitos investidores esperavam que os recursos levantados com a abertura de capital fossem colocados para trabalhar e multiplicar rapidamente o valor da empresa. O discurso de consolidação permeou muitos setores da economia. Mas poderia uma empresa Brasileira se

tornar uma multinacional? Claro! Esse caminho já tinha sido trilhado por outros gigantes como a Ambev e a Embraer. Experiências em implantação de sistemas ERP como SAP, Oracle, entre outros, eram, sem dúvida, um *nice to have* mas não o foco. Era tempo de crescer. E o CFO ideal traria energia e drive para colocar de pé esses planos ambiciosos – todos ao mesmo tempo.

Com isso, abriu-se uma janela que muitos banqueiros de investimento sempre sonharam. Cansados da vida exaustiva de banco, alguns viram a oportunidade de matar sua curiosidade e aprender o que acontecia “do outro lado”, no *day after* de seus mirabolantes conselhos. Para a empresa, eles trariam toda a sofisticação de M&A, um entendimento profundo do mercado de capitais e a capacidade de gerir equipes financeiras mais técnicas. O difícil sempre foi atraí-los financeiramente. Mas até esse *gap* foi diminuído com os milionários planos de *stock options*.

Os consultores, das maiores e melhores consultorias estratégicas, também aproveitaram desse momento entrando na função. Afinal, que posição poderia ser mais estratégica do que a responsável pelo crescimento da empresa? E como os consultores, por definição, são excelentes Gestores de Projetos, não encontrariam desafio algum na gestão de recursos mais técnicos e projetos de expansão ambiciosos.

O CFO virou de fato o braço direito do CEO, um verdadeiro *Business Partner*.

Isso pode parecer simplista, mas era o que muitos de nossos clientes acreditavam e nos pediam na época.

Mas o momento no Brasil mudou e cá estamos agora aprendendo o que o mercado Americano chamou em 2008 na pós-quebra do Lehmann Brothers, de foco em “*Back to Basics*”. É importante ressaltar que atualmente, o mercado Americano já vem deixando esse termo para trás e as empresas voltam a se posicionar para crescimento.

E nós aqui no Brasil, que estamos sempre alguns anos atrás dos Estados Unidos, nos encontramos no auge do foco no *Back to Basics*. Somente nos últimos dois anos, conduzimos aproximadamente 20 posições de CFOs para empresas baseadas aqui. Invariavelmente, o que escutamos de nossos clientes foi o mesmo – é tempo de controlar!

Se antes as empresas buscavam Diretores Financeiros com sofisticação em mercado de capitais, agora enxergam que cresceram talvez

de forma desordenada. Com o lema de “põe pra dentro que depois a gente arruma”, pouca atenção foi dada aos sistemas, processos, metodologias e estruturas. Com isso, atualmente, vemos um shift drástico do perfil do talento buscado para ocupar a posição de Diretor Financeiro das empresas.

O CFO mais cobiçado atualmente é aquele que entende bastante bem de controladoria e contabilidade. O que já implantou sistemas de ERP ou que já montou Centros de Serviços Compartilhados. É o CFO mais técnico com os conceitos de *hard finance*, que sabe montar sólidos painéis de controles. É também o CFO que vai focar em processos e organizar a casa. Crescimento, se houver, será de forma equilibrada, e seu papel se estende muito mais em validar premissas e muitas vezes até frear investimentos de risco. E uma vez colocado ordem e processos, ele certamente executará o papel de *business partner* do CEO.

E onde estão esses super-heróis? Muitas vezes, os encontramos com uma combinação de escolas em seus currículos. A primeira é a de contabilidade pura – a experiência de auditoria em uma das principais (que ainda chamamos) Big 4. A segunda, a experiência em multinacionais estrangeiras com operações sólidas no Brasil e com rígidos padrões globais. Nesta, os executivos normalmente passaram por diversos pilares dentro da área financeira, como controladoria, auditoria interna, planejamento financeiro, tesouraria e impostos. Espera-se que tenham aprendido também sobre os mais altos padrões de governança corporativa e gestão de riscos.

A terceira, e genericamente falando, última, é para mim a mais interessante de todas: a experiência de ter se Tropicalizado, ou seja, adaptado esse know-how estrangeiro ao ambiente e à realidade brasileira. Quem não gosta de escutar uma história de superação dentro de um ambiente altamente complexo e volátil como o nosso? E se tiver acontecido em uma empresa familiar, melhor ainda! Com isso, espera-se que os CFOs tenham aperfeiçoado suas capacidades de influência e engajamento.

Como grande parte desses profissionais mudou de empresas nos últimos 2 a 3 anos, se tornaram ainda mais escassos, pois tendem a serem menos propensos a uma nova mudança de emprego num horizonte de tempo curto.

Por último, compartilho um conselho que normalmente damos aos nossos clientes: planejem melhor a sucessão de todas as posições-chaves de sua empresa. Invista no desenvolvimento dos seus talentos. Hoje é tempo de controlar. Qual será o tempo amanhã?



Área estática NBAA 2014

ONDE TUDO ACONTECE

A CONFERÊNCIA ANUAL NBAA RETORNA A ORLANDO, NOS ESTADOS UNIDOS, EM GRANDE ESTILO.

Considerada a maior convenção de aviação do mundo a National Business Aviation Association Annual Meeting & Convention, NBAA, se destaca não apenas pelo tamanho e pelos números expressivos, com uma média de 30 mil visitantes cada ano. Há 67 anos o evento tem sido grande catalizador de negócios, impulsionando o setor e reunindo nomes importantes da aviação executiva mundial.

Protótipos de novos jatos executivos, empresas e fornecedores apresentando novidades e serviços e entusiastas do mundo da aviação são apenas algumas das ofertas encontradas na feira que conta ainda com oficinas educativas e fóruns sobre segurança, questões legislativas, tendências e outros assuntos cruciais para o mercado. Não é à toa que a NBAA é considerada a quarta maior feira de trade nos Estados Unidos. Na sua última edição, que aconteceu em outubro de 2014, o evento retornou a Orlando, na Flórida, após 2 anos, tendo grande impacto na economia local, gerando estimados 50 milhões de dólares somente com turismo. O evento contou com mais de 1.000 expositores e cerca de 100 aeronaves espalhadas por 25 hectares no Aeroporto Executivo de Orlando e nos edifícios do Centro de Convenções Orange County.

No quesito inovação e novidades a feira não deixa a desejar. Um dos motivos os quais a NBAA atrai um grande público é o fato de trazer em primeira mão as mais recentes aeronaves lançadas no mercado, como foi o caso do Legacy 450 da Embraer e o Citation Latitude da Cessna, ambos sendo expostos pela primeira vez para o público na última edição do evento.



Cessna Citation Latitude

O debut do Citation Latitude marca um novo momento da norte-americana Cessna, que buscou com o lançamento elevar o nível de competitividade com a rival brasileira Embraer. O design do Citation é focado no bem-estar dos passageiros, onde as novas tecnologias do cockpit se estendem até a cabine principal.

Já o Legacy 450, integra a família de aeronaves de médio porte da Embraer, se unindo aos Legacy 500 e 650, bem como ao Phenom 100 e ao 300. Com a novidade a empresa buscou consolidar sua posição com uma forte presença nos Estados Unidos.

Com dados tão significativos, aliados ao bom momento do setor nos últimos anos, a aviação executiva tem boas razões para enxergar o futuro com otimismo. As perspectivas para a indústria são fortes e a NBAA já tem data marcada para a edição 2015 que acontecerá em Las Vegas, em novembro.

“Visitar a NBAA é sempre importante, pois o evento possibilita o intercâmbio com profissionais de diversos cantos do planeta, além de trazer as últimas novidades do setor. Adicionalmente são oferecidos workshops sobre temas como segurança de voo, regulamentação aeronáutica e tendências de mercado. Por tudo isso, é possível trazer na bagagem informações que ajudam na evolução do negócio da Avantto.”

Rogério Andrade, presidente da Avantto



Embraer Legacy 450



TACADA DE SUCESSO

CONSIDERADO UM ESPORTE PARA A ELITE, O GOLFE É UMA EXCELENTE ATIVIDADE PARA ESTREITAR LAÇOS.

O golfe transcende o universo esportivo. Conhecido por suas longas partidas realizadas em extensos (e belíssimos) campos, sempre cria excelentes oportunidades de relacionamento. Durante aproximadamente quatro horas e meia de jogo, em que são percorridos 18 buracos, os participantes caminham e conversam, gerando interações ricas em informações. Ao longo da partida, revelam-se as virtudes e defeitos das pessoas: se são ansiosas, calmas, nervosas, pacientes e até mesmo se são honestas, pois trata-se de um jogo de cavalheiros, onde o que vale é a palavra e o que está marcado no cartão.

O golfe possui etiqueta própria, que envolve regras como manter a cortesia e a esportividade, estar com a indumentária apropriada, não atrapalhar o jogo alheio, respeitar o tempo do jogo e os outros praticantes ou reparar os danos feitos ao campo (como jogar areia nos divots, reparar a marca da bola no green etc., entre outras). Além disso, vive um momento importante: após mais de um século de ausência, a modalidade volta a ser esporte olímpico justamente na edição do Rio de Janeiro, em 2016.

Frequentemente associado ao mundo dos negócios, é um esporte glamouroso, que requer investimento em equipamentos e locais para prática. Grandes marcas patrocinam

os principais torneios, que entregam premiações de alto valor. O PGA Tour Latinoamérica é o circuito mais importante da América Latina. A ele integra-se o Aberto do Brasil, configurando-o como uma das principais oportunidades de destaque no ranking mundial para os brasileiros. Em 2015 acontece pela primeira vez o PGA Tour Latinoamérica Tour Championship, que vai encerrar a temporada em dezembro com um evento para os primeiros 60 da Ordem do Mérito, que lutarão em Porto Rico por US\$ 200 mil em prêmios.

Se você se animou, quer fazer parte da elite do golfe, mas nunca jogou, procure o clube de golfe mais próximo e veja qual é a política em relação a aulas para iniciantes. Existem muitos locais abertos a visitantes, como o **Damha Golf Club**; outros são mais fechados, mas costumam aceitar interessados em aprender o esporte. Outra opção são as academias de golfe. A principal delas é o **Embrase Golf Center**, o centro de treinamento da Federação Paulista de Golfe, recentemente reformado. “Com as renovações, o Embrase Golf Center se reafirma como principal área de treino e de formação de novos golfistas do Brasil”, diz Antonio Padula, presidente da FPG.

Para saber mais sobre golfe, acesse o site da Confederação Brasileira de Golfe, a CBG: www.cbg.com.br

SAIBA MAIS

O JOGO

A essência do golfe é simples: ganha quem termina o percurso em um menor número de tacadas.

O CAMPO

TEE - a área onde se dá a tacada inicial. Também nomeia o famoso pininho onde se coloca a bola.

FAIRWAY - é a raia principal de cada buraco, onde a grama é aparada de forma a possibilitar boas tacadas.

ROUGH - área que circunda o fairway, onde a grama é mais alta e onde geralmente existem obstáculos como árvores e arbustos, dificultando a execução da tacada.

BUNKERS - bancas de areia, que servem para tornar o jogo mais desafiador.

HAZARDS - artifícios para atrapalhar o jogador, como bancas de areia e lagos.

GREEN - área nobre do campo, onde ficam os buracos. A grama é mais rala para que a bola deslize mais.



Damha Golf Club

Rodovia SP 318 (Estrada São Carlos – Ribeirão Preto), km 234
Parque Eco-Esportivo Damha - São Carlos, SP
Telefone: (16) 2106-6053 - Coordenadas 21°56'41" 47°54'0"
Opera do nascer ao pôr do sol de terça a domingo
www.dgc.com.br

Embrase Golf Center

R. Dep. João Bravo Caldeira, 273
Jd. Ceci - São Paulo, SP
Telefone: (11) 5070-4704
www.fpggolfcenter.com.br



TURISMO GUIADO PELO SOM

PARA QUEM É APAIXONADO PELA MÚSICA, TRAGO UMA ÓTIMA NOTÍCIA.

Por Tomas Perez



Em 2015, o calendário de eventos está mais quente que nunca, com festivais nos melhores destinos do planeta. Confesso que não sou um grande frequentador dos concertos da música clássica, mas tenho uma infinidade de amigos e clientes que são absolutamente assíduos e programam suas viagens em função deste calendário e suas principais atrações.

Na Europa, os grandes eventos de música clássica estão com uma programação brilhante, principalmente durante a primavera e o verão deste ano. Na Áustria, um país que se autodenomina o berço da música clássica, os festivais de Salzburg e de Viena fazem parte daquele seleto grupo que podemos chamar de imperdível. O de Salzburg, inclusive, reserva uma variedade de atrações tanto para os adultos como também para crianças e adolescentes – programa perfeito para ser realizado em família.



Na Itália, a ópera é a grande estrela dos festivais. O **Verona Arena Opera Festival** apresenta as mais tradicionais óperas italianas e na cidade murada de Lucca, o **Puccini Festival** é dedicado exclusivamente à obra deste genial compositor italiano. O som e a iluminação a céu aberto, em meio a ruínas Romanas, compõem um cenário inesquecível, mesmo para aqueles que não são familiarizados com óperas. Ambos altamente recomendados!

Mas, como os gêneros musicais são muitos, podemos destacar ainda os grandes festivais da música popular, com toda aquela descontração de costume. Já estive em um festival eletrônico e fiquei surpreso ao ver como as pessoas ficam ligadas pela música, sem barreiras de estilo. Na Suíça, o festival de jazz de Montreux já é tradicional e conta com uma noite dedicada à música brasileira, com grande sucesso. Nos Estados Unidos, o **Coachella Valley Music** é dos mais famosos. Claro, é o tipo de evento pensado para quem é mais jovem e fã da música pop e do rock. Os melhores artistas internacionais participam e os ingressos são disputadíssimos. Aliás, uma dica importante para qualquer evento de grande porte: reserve as entradas com antecedência mínima de seis meses.

Seja como for, com qualquer estilo musical ou tipo de evento, o que não dá para negar é o grande prazer que a música proporciona. A ponto de nos fazer cruzar oceanos para participar da vibração destes momentos.



A MAJESTOSA PATAGONIA CHILENA

PRATICAMENTE INEXPLORADO, O LOCAL IMERSO EM BELEZAS NATURAIS OFERECE AS MAIS BELAS PAISAGENS DO EXTREMO SUL DAS AMÉRICAS.



Imagine sentir-se um explorador em pleno século XXI. Esta é a sensação buscada pelos viajantes modernos que elegem a Patagônia Chilena como destino. Inóspita, exótica, selvagem, aventureira, intocada; são apenas alguns dos adjetivos atrelados ao lugar.

A Patagônia oferece as mais diversificadas paisagens com a sua formação geológica singular. Fiordes, montanhas nevadas, rios, lagos, cascatas, bosques e campos de gelo milenares. Tudo isso para a contemplação e deleite do espírito. Tanta riqueza natural permite as mais variadas atividades, como: pesca, trekking, ciclismo, montanhismo, rafting, caiaque e cavalgadas. Os passeios oferecem diferentes níveis de dificuldade, à escolha de quem for realizá-lo, mas com a certeza de que, independente do roteiro, as lembranças serão inesquecíveis.

O **Parque Nacional Torres del Paine** está no coração da Patagônia Chilena. As impressionantes montanhas são frutos de movimento tectônicos ocorridos há 12 milhões de anos. A diversificada flora é morada de inúmeras espécies de aves e mamíferos. Quem busca apreciar a natureza nesse paraíso distante, pode fazê-lo de carro ou por meio de caminhadas. Aos que desejam aventurar-se, trekking e caiaque garantem a adrenalina.

Para quem é experiente em montaria, as **cavalgadas** também são ótimas opções para conhecer os setores do parque. Os passeios passam por pradarias, morros, lagos, e permitem uma visão diferente da beleza sedutora da região.



Parque Nacional Torres del Paine

Grandes massas de neve, gelo cristalizado e rochas acumuladas por milênios compõem os **glaciares**. Um dos mais visitados é o **Glacial Grey**. Suas paredes gigantes chegam a 60 metros de altura. Conforme a incidência de luz, eles apresentam tonalidades transparente, cinza e branco formando uma paisagem de tirar o fôlego. Igualmente impressionantes são os sons estremece-dores quando um pedaço de gelo se desprende.

Programe-se

Em cada estação do ano, a natureza remonta um cenário diferente que repousa sobre os campos e montanhas. No verão, a temperatura é amena e chega aos 20 °C. No entanto, as rajadas de vento são bastante intensas e podem provocar uma sensação térmica mais baixa. Os dias são longos e o sol se põe às 23h.

No período outonal, as paisagens ganham tons terrosos que sintonizam perfeitamente com o sol, numa paleta incrível de cores quentes. No inverno, o branco predomina. No início desta estação ainda é possível passear pelas montanhas. Nos meses de julho e agosto, muitos hotéis encerram as atividades, pois o volume de neve é muito grande, retornando com a chegada da primavera, onde a vegetação e os animais reaparecem dando nova e colorida vida à região.



Glaciares



Onde ficar

Explora Patagonia

Na beira do Lago Pehoé, em privilegiada localização, o hotel Explora Patagonia oferece charme e conforto. Além disso, organiza explorações dentro do Parque Nacional Torres del Paine. Para o descanso dos visitantes, o Hotel Salto Chico, de propriedade do Explora, possui 49 espaçosos quartos. No restaurante é servida gastronomia com o autêntico sabor da região.

Awasi Patagonia

O Awasi Patagonia está situado em uma reserva particular em meio a uma floresta nativa e oferece vistas privilegiadas para as montanhas e lagos. As 12 villas são espaçosas, com sala de estar, lareira e banheira de hidromassagem ao ar livre – projetadas para valorizar a incrível vista do local. O restaurante exclusivo para os hóspedes serve variedade de pratos regionais com fusão internacional e excelência gastronômica.

Tierra Patagonia Hotel & Spa

Situado no extremo sul do Chile, o Tierra Patagonia Hotel & Spa é privilegiado por contemplar deslumbrantes vistas do Parque Nacional Torres del Paine. Decorado com detalhes que remetem à região, o hotel realiza autênticas experiências junto à natureza. No spa, o visitante desfruta de massagens e tratamentos faciais, realizados com pedras e outros elementos locais. No restaurante, os cardápios envolvem receitas saborosas e criativas, com pratos à base de frutos do mar, carnes e cordeiros, além de opções vegetarianas.

Fonte: Portal Chileno do Turismo e Teresa Perez Tours



EM NOSSO MENU DE ESTRELAS ESTÃO O CHEF, A ADEGA, VOCÊ E O CÉU DE SÃO PAULO.

A vista da cidade de São Paulo, o cardápio do Chef espanhol Sergi Arola - duas estrelas no guia Michelin - e a perfeita harmonização dos vinhos de uma adega mais que especial, garantem uma experiência gastronômica única. Aguce seus sentidos no Arola Vintetres.

AROLA VINTETRES
 ALAMEDA SANTOS, 1437 | 25º ANDAR
 CERQUEIRA CÉSAR | SÃO PAULO | SP | BRASIL
 F: +55 11 3146 5923 | E.: arolavintetres@tivollhotels.com
 www.arolavintetres.com.br



A HORA É ESSA!

ALTA QUALIDADE, BOAS CONDIÇÕES E PERSPECTIVAS MARCAM O CENÁRIO IMOBILIÁRIO EM MIAMI.



Pelos mais variados motivos, o investimento imobiliário nos Estados Unidos tem se mostrado uma ótima estratégia. A cidade de Miami, localizada no estado da Flórida, tem muito mais a oferecer além das compras. Cultura, negócios, gastronomia, lazer, badalação e belezas naturais completam o menu. Seja focada no investimento ou em possuir um segundo lar, a aquisição de um empreendimento ainda se mostra um excelente negócio.

A Fortune está crescendo como empresa, como resultado de condições favoráveis de mercado, com a abertura do novo escritório em Orlando, e com a parceria com a Town Realty localizada em Nova York para facilitar a sinergia de compradores estrangeiros em Miami e para projetar as vendas em Nova York e vice-versa.

Saiba o porquê na entrevista com Fernando de Nunez, Vice-Presidente da Divisão Internacional da Fortune International Group.

Como é a situação em Miami neste momento?

O mercado imobiliário em Miami está no meio de uma nova fase de expansão, mas muito mais controlada e prudente e com um uso bem menor de empréstimos. Isso reduz a alavancagem em comparação à fase de desenvolvimento anterior, entre 2003 e 2008.

A crise 2008 - 2011 foi completamente superada, em grande parte por meio de aquisições em dinheiro dos compradores da América Latina.

Os valores dos imóveis em grandes cidades latino-americanas aumentaram significativamente entre 2007 e 2012, graças ao efeito ocorrido com o aumento dos preços de unidades, cujo efeito riqueza resultou na aquisição de propriedades no mercado local.

Assim, enquanto os preços caíram em Miami, os preços dos imóveis semelhantes na América Latina aumentaram, tornando-se muito atraente investir em Miami.

Hoje, os preços se recuperaram em Miami, e agora o mercado está em um momento muito bom, com altas taxas de absorção e tendência positiva dos preços e dos aluguéis.

A demanda internacional é mais forte e mais diversificada a cada dia, com um aumento de mercados alternativos na Ásia e no Oriente Médio. Por sua vez, a qualidade dos projetos desenvolvidos

é muito elevada, o que continua melhorando em longo prazo.

Quem compra? Como o Brasil é posicionado em volume de compras? Que tipo de propriedade que eles preferem comprar?

Brasil, Argentina e Venezuela são os três principais mercados de compradores em Miami nos últimos três anos, seguidos por Nova Iorque, Canadá e Rússia.

Os compradores brasileiros foram muito ativos na aquisição de unidades residenciais, mas a principal diferença com outros compradores da América do Sul é que eles estão muito orientados à segunda residência de luxo, sendo outros mercados mais orientados para a aquisição de propriedades como investimento.

A situação econômica no Brasil leva os compradores desse país a começar a procurar uma diversificação maior dos ativos imobiliários.

Qual é a faixa de preço de m² de um apartamento em Miami?

O mercado está polarizado entre propriedades urbanas (Brickell, Downtown, Edgewater, Midtown, etc.) e as áreas mais turísticas, principalmente na costa do Oceano Atlântico (South Beach, Miami Beach, Bal Harbor e Sunny Isles). Há 5 ou 10 anos, o diferencial de preços entre os imóveis urbanos e os localizados nas zonas turísticas tem expandido.

Para ser mais específico, os prédios de luxo em áreas urbanas em desenvolvimento são atualmente listados entre US\$ 5.000 a 6.500 por m², enquanto as propriedades comparáveis sobre a praia estão com preços entre US\$ 12.000 a US\$ 20.000 por m². Também é necessário esclarecer que, no primeiro grupo, o principal objetivo dos compradores é alugar unidades e gerar renda, enquanto as propriedades na praia têm como principal uso ser uma segunda casa.

Quais os benefícios que você tem a oferecer para os investidores estrangeiros ou Brasileiros?

As principais vantagens de fazer uma compra de um imóvel nos Estados Unidos é a transparência do mercado, o intercâmbio e a estabilidade econômica. Para

aqueles que escolhem Miami como uma segunda casa, qualidade de vida, incluindo uma variedade de opções em relação a compras, entretenimento, cultura, gastronomia e turismo.

Além de menores custos de transação, as taxas de imposto são mais baixas e têm maior liquidez em comparação com outros mercados internacionais. Finalmente, é importante observar as condições de acesso ao crédito bancário para transações no exterior.

Qual é o retorno esperado dos investimentos?

O retorno do investimento pode ser dividido em dois componentes: renda e valorização do capital. Em relação à primeira parte, há uma correlação negativa entre o preço da propriedade e da renda atual. Este componente varia entre 3% ao ano para imóveis de classe A e 7% ao ano para os de classe C.

Estes rendimentos de propriedade deduzem o pagamento de tributos imobiliários e taxas de comunidade ou despesas. A valorização nos últimos três anos foi de mais de 10% em média anual nas áreas urbanas, mas a partir de uma base muito baixa, devido à queda dos preços durante os anos de crise.

A expectativa atual é que esta taxa de valorização será moderada. A vantagem em comprar agora está no valor relativo que Miami oferece em relação a outros mercados internacionais, e não na aquisição de uma propriedade com grandes descontos.

Quais as suas recomendações para os investidores brasileiros?

Estamos em uma nova fase de expansão, na qual é importante adquirir propriedades de construtores renomados. Isso porque, ao contrário da etapa anterior, onde os compradores realizavam as compras com apenas um depósito de 20% do preço de compra, atualmente o percentual de integração do capital durante a fase de construção já equivale a 50% (ou mais).

Também é importante, como em qualquer mercado, selecionar áreas onde exista algum tipo de escassez, para que a oferta seja significativa no futuro. Por fim, é altamente recomendável ter

um bom aconselhamento jurídico e fiscal porque, embora o processo de aquisição seja muito fácil para estrangeiros, pequenos detalhes podem ter um grande impacto do ponto de vista patrimonial.

Por que agora é o momento perfeito para investir em Miami?

Miami como cidade está mudando. O crescimento e a melhoria da hospitalidade, cultura e gastronomia tem atraído um público cada vez mais sofisticado.

Miami já está entre as 10 melhores cidades do mundo onde os clientes mais seletivos possuem sua segunda casa.

Por sua vez, o aumento da infraestrutura de transporte, devido aos grandes investimentos no aeroporto e porto de Miami, permite que a cidade seja ponto neurológico do comércio com a América Latina e o Caribe. Agora, com a nova porta de drenagem, vai permitir uma expansão do comércio com a Ásia e a Europa.

A presença de mais de 128 bancos em Miami o transforma no segundo centro financeiro da costa leste dos EUA, depois de Nova Iorque.

Além disso, existe a grande presença de mais de 1.000 empresas americanas, que escolheram Miami como seu escritório para a América Latina.

A apresentação de empresas latino-americanas que desejam entrar no mercado dos EUA e, finalmente, o estabelecimento de empresas europeias que queriam expandir nas Américas, criou um centro de negócios internacionais, com uma localização geopolítica única. Em suma, se analisarmos os mercados imobiliários globais mais valiosos, tais como Hong Kong, Cingapura, Nova Iorque e Londres, todos têm um fator comum: a alta concentração de comércio exterior, uma presença notável no sistema bancário internacional, um mercado de trabalho com um elevada participação de expatriados multinacionais, ligados a uma oferta cultural e gastronômica de primeira classe e, finalmente, e talvez o mais importante, uma limitação geográfica na oferta de terra a ser desenvolvida.

Por tudo isto, e mais, as perspectivas de longo prazo para Miami são extremamente favoráveis.

DESTINATION TIME STATUS

BRASILIA	0940	CANCELADO
SALVADOR	1015	ATRASADO
BUENOS AIRES	1030	CANCELADO
CURITIBA	1050	CANCELADO
MONTEVIDEO	1120	ATRASADO
MANAUS	1130	ATRASADO
PORTO ALEGRE	1235	CANCELADO

1 viagem a negócios
e 2 horas de atraso no aeroporto.

Fique com o lado bom de voar.

2 viagens a negócios,
1 jantar em família
e tempo para brincar com as crianças.

Você
à frente
do tempo

Há uma grande diferença entre ser e não ser Avantto.

O prazer de voar em sua própria aeronave,
com segurança, 100% de disponibilidade,
livre de preocupações e por apenas uma fração do custo.
Entre em contato com um de nossos consultores.



TRADIÇÃO OU INOVAÇÃO?

Por Roberto Miranda

EM UM MUNDO EM DESENVOLVIMENTO ACELERADO, ONDE OS DRIVERS DE CONSUMO MUDAM NA VELOCIDADE DE UM CLIQUE, NÃO É MAIS TRIVIAL ROTULAR O QUE É LUXO E O QUE DEIXOU DE SÊ-LO.

A tradição perde lugar para a inovação em um ambiente onde clientes conectados buscam novas experiências. Clientes que esperam ser surpreendidos e serviços sem falhas já são uma commodity.

As marcas de luxo quase não conseguem acompanhar o ritmo de sofisticação dos seus clientes, cada vez mais *up to date*.

Um ambiente desafiador, que exige quebra de paradigmas e mudanças atitudinais e comportamentais de nossos funcionários, que muitas vezes acostumados aos padrões do que “dava certo”, depara-se com um cliente mais exigente, excêntrico e sedento por exclusividade. Nesta nova realidade, atender a 100% das expectativas do consumidor é uma tarefa difícil.

Em operações mais antigas e tradicionais que, muitas vezes, já representaram glamour e status para uma sociedade abastada, a tarefa é ainda mais árdua.

A própria relação das empresas com seus clientes gerou modelos de negócios onde existe uma tolerância de ambas as partes, mas não há mais espaço para submeter seu cliente às regras que surgiram da acomodação da operação do seu negócio.



O mercado de luxo não aceita mais desaforos, não quer ouvir seus motivos, nem entender por que um procedimento está acima de sua realeza.

A tecnologia está a sua disposição para resolver questões que colocavam em cheque o conforto do seu cliente.

Não há mais desculpa para submetê-lo a nenhum constrangimento ou stress em benefício de uma operação mais tranquila.

Elimine de sua operação todo e qualquer procedimento que gere constrangimento, embaraço ou desconforto.

Praticidade, soluções criativas e inovadoras ganham a preferência dos que têm o mundo ao seu dispor.

A velocidade na qual o dinheiro troca de mãos não será maior do que a velocidade dos avanços tecnológicos.

A busca por marcas, produtos e serviços tradicionais de luxo, tão presente nas economias onde ele obteve recente crescimento, está acompanhada da ágil sedução da inovação, que carrega consigo a exclusividade do pioneirismo.

O novo paradigma das marcas de luxo tradicionais é evoluir constantemente e cada vez em um ritmo mais frenético para não perder espaço no coração dos consumidores.

Enfim, não existe lugar à sombra. Estar à sombra hoje é manter-se em movimento.

Dúvidas e comentários de leitores por meio do email reitor@urm.com.br, fique à vontade.

**“UM SERVIÇO
SEM FALHAS
JÁ É UMA
COMMODITY”**

MBA

Gestão em Hotelaria de Luxo®



Hotel Ritz - Paris

Programa

O ambiente de Negócios do Luxo
A Hotelaria de Luxo
Inovação e Empreendedorismo
Desenvolvimento de Talentos® e Competências
Planejamento e Implantação Hoteleira
Projetos de Implantação em Hotelaria de Luxo
Marketing aplicado à Hotelaria de Luxo
Marketing Internacional e Rede de Negócios
Revenue Management
Distribuição Internacional
Gestão de Operações
Gestão Financeira
Desempenho Organizacional
Melhoria Contínua do Desempenho Humano

Modalidades

Modalidade I
Toda segunda-feira das 19h00 às 23h00 e 1 (um) sábado por mês das 09h00 às 18h00.
Duração: 3 (três) semestres
Carga Horária: 432 hs/a*

Modalidade II
Especial para participantes de outros estados. Um final de semana a cada 60 dias e uma imersão de 5 (cinco) dias no final de cada semestre.
Duração: 4 (quatro) semestres
Carga Horária: 432 hs/a*

Local das Aulas

Hotel Fasano e Tivoli Mofarrej em São Paulo & Ritz Paris início em 23 de julho 2015 no encontro mundial de Gestão de Hotéis de Luxo®.



com extensão internacional em Paris

Destinado a empresários e profissionais que têm interesse em desenvolver seus conhecimentos no mercado mundial da hotelaria de luxo. Com dez turmas formadas no Hotel Fasano em São Paulo, Ritz e Hotel George V em Paris.

Matrículas Abertas - Início 7 de março 2015

 Programa Bilingue

Roberto Miranda

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

(*) Curso de MBA com 20% a mais do que o exigido pelo MEC, 288hs presenciais, 90hs. EAD, 28hs. extra e 26hs. monografia.

CLÁSSICOS DA AVIAÇÃO

TRÊS DÉCADAS DE HISTÓRIAS NA PONTE ÁREA RIO/SÃO PAULO.



L-188C no Aeroporto Santos Dumont - Rio de Janeiro

Entre as décadas de 60 e 90, o Lockheed Electra, conhecido como Cadillac dos ares, foi o rei da ponte aérea. Dessa forma, a aeronave que voou pela última vez, no Brasil, em 5 de Janeiro de 1992, escreveu de forma singular uma bela página na história da aviação brasileira. Nesse período realizou nada menos do que 777.140 horas de voo, 736.806 pousos e mais de 500 mil viagens. O equivalente a cinco mil voltas em torno da terra sem nunca ter sofrido um acidente.

O Lockheed L-188 Electra começou a ser desenvolvido em 1954, atendendo a uma exigência da American Airlines, para operar em rotas domésticas de curto e médio alcance. Seu primeiro voo comercial, no entanto, foi em 12 de janeiro de 1959, com a Eastern Airlines (devido a uma greve de pilotos da American Airlines). No Brasil, estreou nas operações da ponte aérea Rio-São Paulo em 15 de novembro de 1975. Os aviões pertenciam à Varig, mas os voos eram operados em sistema de pool entre a companhia rio-grandense, a Vasp e a Transbrasil.

O Electra foi considerado um marco na ponte aérea mais prestigiosa do Brasil e o ruído característico dos seus motores Allison e sua fuselagem reluzente podiam ser avistados muito antes das aeronaves tocarem a cabeceira da pista. Com a aposentadoria da aeronave, que foi substituída pelos jatos 737, o passageiro ganhou em velocidade, mas perdeu uma das coisas mais peculiares que o Electra proporcionava: a bela vista da janela. Uma paisagem que só aquele avião permitia enxergar. Nos dias de sol mantinha uma tradição: um voo panorâmico pelo litoral da cidade maravilhosa.

Segundo Edson Mascarenhas, piloto da Avantto, e comandante da Ponte Aérea na Varig por quase 4 anos, o Electra foi um avião que marcou gerações. "O avião ficou famoso pelo seu conforto e pelo maravilhoso serviço de bordo. Após às 18h eram servidos cocktails que tornaram esses voos o charme das pontes aéreas entre as duas maiores capitais do país, com um atendimento incomparável", lembrou Edson.

A aeronave, que está perto de completar 60 anos ainda voa regularmente no transporte de carga, sobretudo na Europa, com margens excelentes de segurança. Para os pilotos, o Electra será sempre lembrado como uma aeronave segura e confortável. E para os passageiros pelas boas lembranças e histórias singulares.



Comte. Edson Jardim Mascarenhas em 1987

Conheça um pouco mais sobre a história do Electra com quem conheceu de perto:
Edson Mascarenhas, piloto da Avantto.

Como era pilotar o Electra?

A aeronave tinha em sua tripulação técnica um comandante, o copiloto e o engenheiro de voo, além de quatro comissários de bordo. Éramos todos muito novos e ser designado para voar o Electra foi uma honra. Fazíamos quatro pernas por dia na ponte aérea Rio-São Paulo. O avião proporcionava um voo

estável de comandos dóceis e com muita potência nos seus quatro motores. Tenho lembranças memoráveis de alinhar a aeronave de frente para um dos maiores cartões portais do Rio: o Pão de Açúcar, setar a potência de decolagem, soltar os freios e deixar o Electra decolar com aquele visual de um nascer do sol inesquecível. Nossos 90 passageiros vibravam a cada voo. Pilotar o Electra deixa muitas saudades.

Quais as histórias e momentos mais marcantes do Electra pra você?

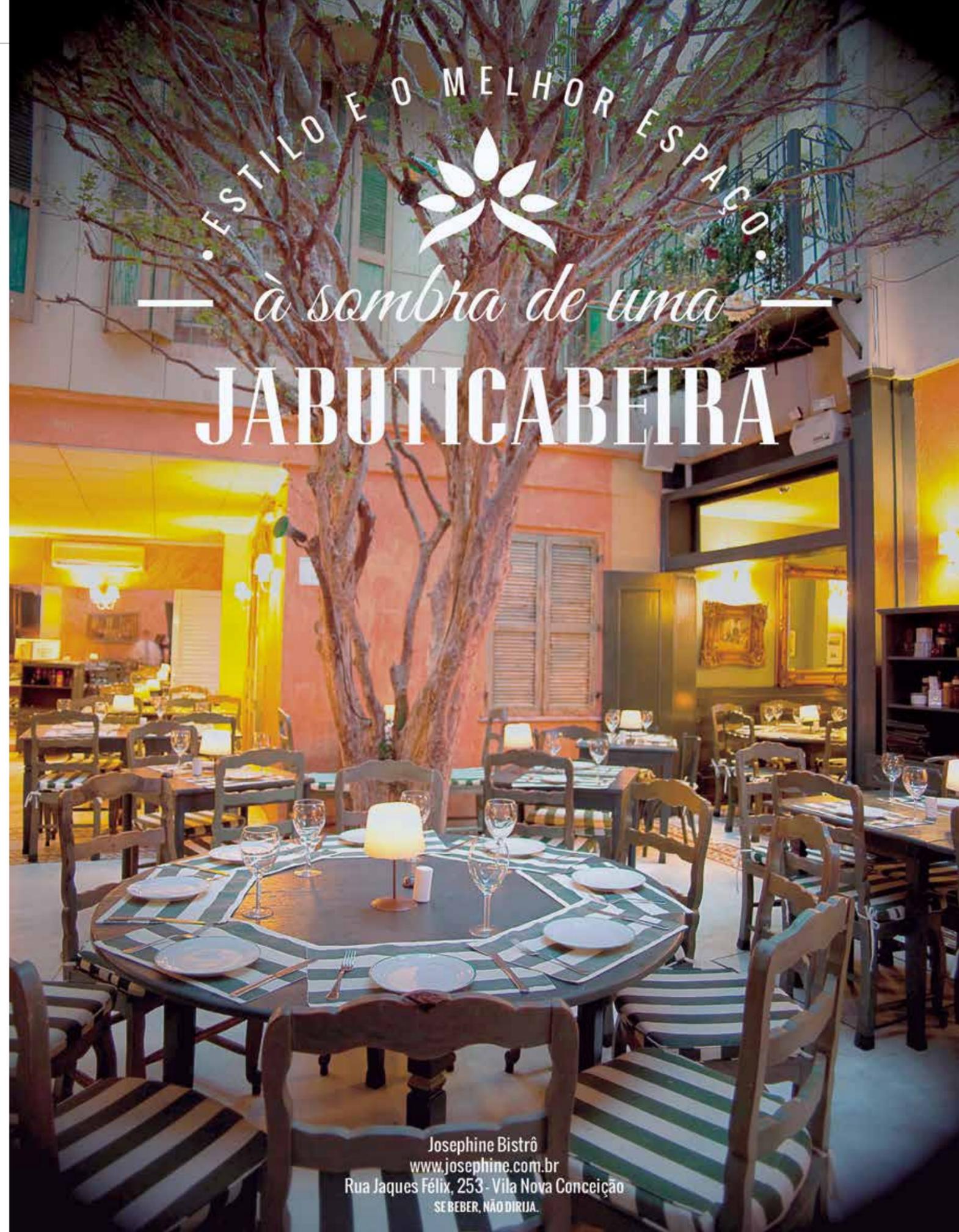
Meu pai voou o Electra nos anos 70, uma vez eu estava em casa com a minha mãe e achamos uma foto dele com a tripulação na frente do Electra PP-VJM. E por muita coincidência eu tinha uma foto já de 1987 na frente do mesmo PP-VJM com a tripulação, foi de arrepiar. Outro momento inesquecível foi uma das vezes que decolamos do aeroporto Santos Dumont indo para São Paulo, solicitamos ao Controle do Rio para fazermos um voo panorâmico a 2.000 pés de altura seguindo por toda orla, quando de repente nos vimos passando no meio de uma formação de aviões da Força Aérea que faziam voo de treinamento, foi incrível! Vários aviões vindo em formação e passamos no meio de todos. Deu uma encrenca danada pela falta de comunicação das bases. O nosso comandante foi chamado para se explicar, mas no final ficou tudo bem.

O que tornou o Electra tão adorado por todos?

Por fazer os voos da ponte aérea sempre no horário, sem dar panes. Com isso, ganhou muito a confiança dos passageiros, além de ser conhecido pelo seu conforto, um clássico café da manhã servido a bordo, além de uma peculiaridade: na parte traseira o Electra tinha um lounge com sofá, perfeito para relaxar. O Electra era sem dúvida o avião mais querido da época.



Cmte. Edson Fernandes Mascarenhas nos anos 70



Josephine Bistrô
www.josephine.com.br
 Rua Jaques Félix, 253 - Vila Nova Conceição
 SE BEBER, NÃO DIRIJA.



UMA FAMÍLIA QUE BRILHA

EM JANEIRO DE 1926, A PRESSÃO DO CONTEXTO DE UM JAPÃO IMPERIAL LEVOU OS OKUBO A EMBARCAREM NO MANILA MARU RUMO A UM NOVO MUNDO. CHEGANDO EM SÃO PAULO, A FAMÍLIA FEZ COMO AS DEMAIS E SE ESTABELECEU EM UMA COMUNIDADE AGRÍCOLA. JULIO OKUBO TINHA APENAS 1 ANO DE IDADE...

Rosa, sua mãe, sabia que aquele ambiente não era o melhor para garantir o futuro dos filhos e decidiu tomar as rédeas do destino. A família seguiu para a capital, mas depois de seis meses, o pai preferiu retornar ao campo levando consigo o filho Julio.

Com quatro filhas para criar, Rosa formulou um plano de vida. Ela vendeu a única joia que possuía: um anel de pérola que trouxera do Japão. Esse foi o preço para conseguir o capital inicial. A ideia tinha tudo para brilhar.

Depois de alguns meses, Rosa contactou um amigo de infância que era o pioneiro no cultivo de pérolas. Chegaram do Japão os primeiros "frutos" da correspondência: um pacote contendo algumas dezenas de pequenas esferas brilhantes e brancas como a Lua.

Foram três anos de comércio das pérolas, até que Rosa sentiu que estava diante de um dilema: o negócio não estava sustentando todas as contas, mas tinha muito potencial. Para poder dar certo, ela precisaria do filho de volta à capital. Julio atendeu ao chamado e começou a trabalhar no centro da cidade, com os grandes nomes da ourivesaria. Com a ajuda do filho, foi possível sanar as despesas, mas algo ainda mais valioso aconteceu.

Julio Okubo mostrou não só muito interesse, como grande aptidão pelo ofício. Durante os próximos dois anos o jovem pas-

sou suas manhãs e tardes como aprendiz de grandes joalheiros e de madrugada ainda fazia as entregas das peças. Não havia descanso nem mesmo nos grandes feriados.

O esforço conquistou experiência e com ela veio a autonomia. Logo em suas primeiras criações, as peças ganham um brilho único, decorrente do olhar apurado e da mão muito precisa.

Depois de dois anos na ourivesaria, Julio Okubo foi trabalhar com a mãe. Ela queria dar um passo além do comércio da gema e passar a fabricar no Brasil as próprias joias.

Com isso, Julio Okubo foi a primeira pessoa a furar uma pérola no território brasileiro. Seu talento de artífice deu não só vida, mas também alma às criações. A primeira remessa foi vendida com a mesma velocidade com que a notícia se espalhou nos círculos mais altos da sociedade.

Nas décadas que se seguiram, Julio Okubo casou com Stella e o casal seguiu o próprio caminho ao abrir a Julio Okubo Joias. A escolha de ampliar o negócio foi acertada e, durante o começo da década de 60, os dois viveram uma Era de Ouro.

A nova geração com Julio Okubo (filho) e sua esposa Lucy Okubo, que hoje estão à frente dos negócios, trouxe inovações, cada um à sua maneira. Eles defenderam a ideia de irem para os shoppings e foi nesse ambiente que a joalheria viveu sua segunda Era de Ouro, ou melhor, a sua Era de Pérola.

Hoje, a joalheria Julio Okubo conta com o apoio de outra geração, que entrou para a história com a missão de preparar o negócio para o próximo milênio. A julgar pelo passado, tem tudo para ser brilhante.



Pomodori

A Gastronomia Refinada Italiana.

Pomodori, o premiado restaurante de São Paulo, famoso por suas Massas Artesanais e receitas de personalidade criadas pela Chef Tássia Magalhães, oferece a Alta Culinária Italiana em ambiente aconchegante e elegante. Atendimento tradicional, bar e pratos inesquecíveis, o Pomodori coloca à disposição o melhor Cardápio Executivo da cidade. Além de uma estrutura completa para Eventos personalizados. Faça sua reserva e acesse nosso site - pomodori.com.br Viva a Experiência Pomodori.



OBJETOS DE DESEJO



MINIATURA NADA BÁSICA

Sinônimo de tradição, exclusividade e criatividade, a Fendi lança nova versão de sua clássica Mini Peekaboo. Produzida com couro lustroso de crocodilo preto, disponibiliza no amplo espaço interior dois compartimentos e dois bolsos, suficiente para organizar mais que o indispensável. Pode ser carregada pela alça de mão única preta ou no ombro, pela alça longa, ajustável e destacável. R\$ 8.860,00 na Fendi Shopping Cidade Jardim, em São Paulo.



HORA ICÔNICA

Em 2015, para comemorar o 10º aniversário do Big Bang, a Hublot está lançando dois novos modelos desenvolvidos em parceria com a Ferrari: o Big Bang Ferrari Black Ceramic e o Big Bang Ferrari Grey Ceramic. Produzidos com design esportivo preto ou cinza de cerâmica, as peças possuem um mostrador aerodinâmico perfilado, por meio do qual as profundezas do movimento podem ser vislumbradas. O mostrador apresenta um aplique do icônico cavalo empinado, bem como as cores do escudo Ferrari. www.hublot.com



ESCRITA MEMORÁVEL

Famosa pelo perfil luxuoso, a Montblanc homenageia personalidades influentes do século passado com a coleção Great Characters Edition. A caneta Edição Limitada Personalidades John F. Kennedy 1917 lembra uma das figuras mais reverenciadas da história moderna e está disponível nas versões Tinteiro, Rollerball e Esferográfica. A peça traz referências simbólicas à vida de Kennedy, destacando seu estilo de vida, visão política e contexto familiar. www.montblanc.com

ALL BY MYSELF

Um ultraleve bem menor que o de costume, o e-Go tem apenas 3,69 metros de comprimento, 7,93 metros de envergadura e 1,8 metro de altura. Com apenas um assento, a capacidade máxima é de 110 quilos e a velocidade, de 135 km/h. O mimo britânico vem equipado com motor Wankel (que gera menos ruído e vibração), cockpit de vidro e asas facilmente removíveis e sistema integrado de simulação de voo. Os primeiros modelos devem ser entregues ainda neste ano e custam £50 mil. www.e-go.me



Foto: dbphotographic (Cambridge)



NA TRILHA DA TENDÊNCIA

Must have de 2015, a bota de camurça estilo western vai muito bem com vestidos ou saias de comprimentos variados para compor um visual com pegada boho chic. Da Emilio Pucci, o modelo possui salto em acrílico. www.emiliopucci.com



TUFI DUEK

A Tufi Duek celebra a força feminina com peças que fazem alusão aos vikings. Muito preto, maxi paetês e um quê de mulher guerreira são a marca dessa coleção. A geometria presente na calça traduz a atitude de quem batalha para manter o estilo em dia. www.tufiduek.com.br

OLHAR DE DIVA

Um primer que reforça as cores e faz a sombra durar 24 horas é a garantia de uma produção glamourosa e duradoura. Nada de acúmulo nas dobras, manchas ou desbotamento: a Smashbox testou e aprovou em estúdio fotográfico. Chique mesmo é sair da balada ou da academia tão linda como chegou! Lançamento previsto para março. Smashbox SAC: 0800 892 1 692



DECORAÇÃO ORTOGRÁFICA

Parênteses não afetam a estrutura de uma frase. Mas podem ter grande impacto estético na parede da sua sala. Com movimento e leveza, a estante Entre Parênteses, by Ruy Ohtake, permite que elementos de diversos tamanhos e formas sejam dispostos nas prateleiras, possibilitando integração com toda a decoração. A peça faz parte da coleção High Line, com linhas desenhadas por arquitetos e designers renomados. Ornare: www.ornare.com.br



LINDA E RESISTENTE

A Rimowa, sinônimo de leveza e durabilidade, é pioneira no emprego de policarbonato puro na fabricação de malas. A coleção Salsa, produzida com esse material, está disponível em diversos tamanhos e cores - incluindo tons mate: Matte Black, Matte Grey, Matte Blue e Matte Bronze. Com interior minuciosamente planejado, alça telescópica ajustável e ergonômica e sistema Multiwheel, que permite um deslizar suave. Os modelos Rimowa são perfeitos para acomodar a sua bagagem com segurança, elegância e de forma organizada. www.rimowashop.com.br



RETRATOS FASHIONISTAS

A notória qualidade da alemã se une em parceria com a arte italiana. O resultado é a Leica X Edição Moncler, uma câmera tão cheia de requinte quanto de tecnologia: equipada com um sensor de 16.5 megapixels, é dotada de autofoco rápido e preciso, capaz de gravar em Full HD e ainda tem acabamento de couro azul, branco e vermelho. Um must have para criativos antenados. www.leica-camera.com

FOREVER YOUNG

A francesa Biologique Recherche é conhecida por ser inovadora no mercado de dermocosméticos de luxo e defende o conceito de visão holística para a pele como um órgão diretamente interligado a todas as outras funções vitais do corpo. O Creme Biofixine possui formulação exclusiva com ativos que amaciam e relaxam a tensão muscular que causa rugas e linhas de expressão. Com ele, a profundidade das rugas é visivelmente reduzida: 40% sobre as olheiras; 20% sobre as rugas de expressão; e 22% sobre as rugas do sulco nasogeniano. No Brasil, os produtos da marca são exclusividade do Kennzur Centro de Bem-Estar e Spa. R\$ 1.250,00 (50 ml) www.kennzur.com.br



BEST OF ITALY

A garantia de satisfação ao abrir um bom vinho eleva-se a outros patamares quando ele é considerado um dos melhores da Itália. Entre as principais premiações atribuídas ao Valentini Trebbiano d'Abruzzo, destacam-se Gambero Rosso: 3 Bicchieri; Duemilavini A.I.S. 2014: 5 Grappoli; e Wine Spectator: 91/100. Do tipo branco, a bebida emprega a uva Trebbiano d'Abruzzo, tem acidez fresca de corpo robusto e destaca sua mineralidade no olfato. Deguste essa maravilha harmonizando-a com carne bovina, de porco ou de cordeiro, peixes de água doce e comidas apimentadas. R\$ 578,60 na Decanter. www.decanter.com.br





A FÓRMULA DO EMAGRECIMENTO

Por Cau Saad

Se uma pessoa deseja emagrecer, a melhor forma de obter sucesso é descobrir seu gasto calórico. Assim, ela descobre a quantidade máxima de calorias diárias que ela pode ingerir que, por sua vez, deve ser menor do que o seu consumo no mesmo período.

O gasto calórico basal é a quantidade de energia gasta pelo organismo apenas para manter as funções vitais, por exemplo, o funcionamento dos pulmões ou o batimento do coração. Já o gasto energético total é o conjunto das atividades realizadas ao longo do dia somadas ao gasto energético basal.



COMO CALCULAR O GASTO CALÓRICO BASAL:

Para calcular o gasto calórico dos **18 aos 30 anos de idade**, basta seguir a seguinte fórmula matemática:

- Mulheres: $(0,062 \times \text{peso em quilos} + 2,036) \times 239 = \text{resultado em calorias gastas por dia}$
- Homens: $(0,063 \times \text{peso em quilos} + 2,896) \times 239 = \text{resultado em calorias gastas por dia}$

Para calcular o gasto calórico dos **31 aos 40 de idade**, basta seguir a seguinte fórmula matemática:

- Mulheres: $(0,034 \times \text{peso em quilos} + 3,538) \times 239 = \text{resultado em calorias gastas por dia}$
- Homens: $(0,048 \times \text{peso em quilos} + 3,653) \times 239 = \text{resultado em calorias gastas por dia}$

Por exemplo: uma mulher de 20 anos que pesa 70 quilos deve fazer a seguinte conta:
 $(0,062 \times 70 + 2,036) \times 239 = 1.524 \text{ calorias.}$

Atenção: este cálculo é referente ao repouso, isto é, gasto calórico do indivíduo sem realizar nenhum tipo de atividade.

De acordo com o exemplo, se esta mulher desejar emagrecer, ela deve ingerir diariamente menos de 1.524 calorias ou aumentar o seu gasto energético por meio da atividade física. Para termos uma vida saudável, é muito importante o equilíbrio entre o que é consumido durante o dia e o que é gasto. Mais do que nunca, o exercício, uma alimentação saudável, horas de sono e descanso mental são os maiores responsáveis por essa harmonia.

Logo, é muito importante que a prática da atividade física seja algo que te dê prazer! Não importa qual; você apenas precisa se identificar com algo, seja dança, esporte coletivo, individual, musculação... Mas mexa-se!

Para te ajudar nessa empreitada, montamos uma tabela de atividades e seu gasto por hora ou minuto. Serve para dar ideias, caso você esteja parado e sem saber qual rumo tomar, qual esporte ou atividade fazer!

Lembre-se que a atividade física proporciona a liberação da endorfina, o hormônio responsável pelo prazer e pela sensação de bem-estar, além de melhorar a memória, trazer bom humor, aumentar a resistência, reforçar o sistema imunológico, conferir disposição diária e mental, incrementar a concentração, bloquear as lesões dos vasos sanguíneos e possuir ação antienvelhecimento, pois remove superóxidos (radicais livres).

GASTO CALÓRICO DA ATIVIDADE EM KCAL POR HORA (CALCULADO PARA UMA PESSOA DE 70 KG)

Andar de bicicleta	180 a 300 kcal/hora	Ficar de pé	130 kcal/hora
Balé	480 kcal/hora	Futebol	540 kcal/hora
Basquete	600 kcal/hora	Ginástica aeróbica	360 kcal/hora
Boxe	660 kcal/hora	Ginástica olímpica	360 kcal/hora
Caminhada	300 kcal/hora	Golfe	180 kcal/hora
Caminhando rápido	520 kcal/hora	Handebol	600 kcal/hora
Caminhar devagar	240 kcal/hora	Hidrogenástica	360 kcal/hora
Carregar bebê	141 kcal/hora	Jiu-jitsu	720 kcal/hora
Capoeira	720 kcal/hora	Jogar videogame	108 kcal/hora
Ciclismo	360 kcal/hora	Jogar futebol	580 kcal/hora
Compra no Supermercado	270 kcal/hora	Judô	720 kcal/hora
Corrida	500 a 900 kcal/hora	Lavar louça	60 kcal/hora
Cozinhar	168 kcal/hora	Limpeza de casa	300 kcal/hora
Dança de Salão	210 kcal/hora	Mountain bike	720 kcal/hora
Dançar rápido	605 kcal/hora	Musculação	300 kcal/hora
Deitado	77 kcal/hora	Natação	540 kcal/hora
Digitar	95 kcal/hora	Pintar casa	160 kcal/hora
Dormir	60 kcal/hora	Remo	660 kcal/hora
Escrever	10 a 20 kcal/hora	Squash	780 kcal/hora
Esqui aquático	660 kcal/hora	Subir escada	1.000 kcal/hora
Esqui na neve	450 kcal/hora	Surfe	480 kcal/hora
Estudar	120 kcal/hora	Tênis	480 kcal/hora
Exercício leve	310 kcal/hora	Trabalhar em pé	150 kcal/hora
Falar ao telefone	85 kcal/hora	Trabalho mental casa	60 kcal/hora
Fazer amor	190 kcal/hora	Vôlei	360 kcal/hora



MARINA ABRAMOVIC EM VIVO CONTATO

Por Luciana Brito

ARTISTA SÉRVIA, CONSIDERADA A MAIS IMPORTANTE NA ARTE DA PERFORMANCE, REALIZA NO BRASIL UM DE SEUS MAIS AMBICIOSOS CONJUNTOS DE PROJETOS, ENCABEÇADO POR GRANDE EXPOSIÇÃO EM SÃO PAULO.

Falar de Marina Abramovic, hoje, envolve ir muito além da produção de que a artista é autora. Mesmo antes de figurar, em 2014, no ranking da revista **Time** como a mais influente personalidade das artes plásticas no mundo, Marina, hoje com 68 anos, já se afirmava como uma figura que cria conexões entre o debate mais teórico, conceitual, da arte contemporânea e a cultura de massa, dos amantes da música pop, de Lady Gaga e de Jay-Z.

Por esse motivo, é mais do que oportuno que ela seja agora revelada ao público brasileiro da maneira mais plena possível: nas exposições **Terra Comunal** e **Lugares de Poder**, bem como na programação do **Marina Abramovic Institute** no Sesc Pompeia, a força de sua arte fica clara – tanto quanto a seu papel fundamental para a construir a linguagem da performance na arte, quanto para que essa linguagem atinja seu maior objetivo, que é sensibilizar o público, ampliar e indagar sua percepção e sua compreensão do mundo.

Em cartaz no Sesc Pompeia, São Paulo, de 11 de março a 10 de maio de 2015, o projeto se organiza em dois segmentos. Na curadoria de Jochen Volz, alemão com experiência inter-

nacional que inclui um período de anos à frente do **Instituto Inhotim** (Brumadinho, MG) e atualmente da **Serpentine Gallery** (Londres), o público pode conhecer instalações fundamentais da artista. **The House with the Ocean View** (A Casa com Vista para o Mar), por exemplo, apresenta a narração de ações da artista durante performance de doze dias apresentada em Nova York há doze anos. Já **The Artist is Present** (A Artista está Presente), que deu nome à antológica (e recordista de público) exposição no MoMA em 2010, inclui as duas cadeiras da exposição e projeções que mostram, de um lado, o público que participou da performance e, do outro, o olhar penetrante de Marina Abramovic, à frente de cada um deles. Na inédita **512 Hours** (512 Horas), o visitante de São Paulo terá uma experiência criada a partir de performance realizada em 2014 na **Serpentine Gallery**, de Londres.

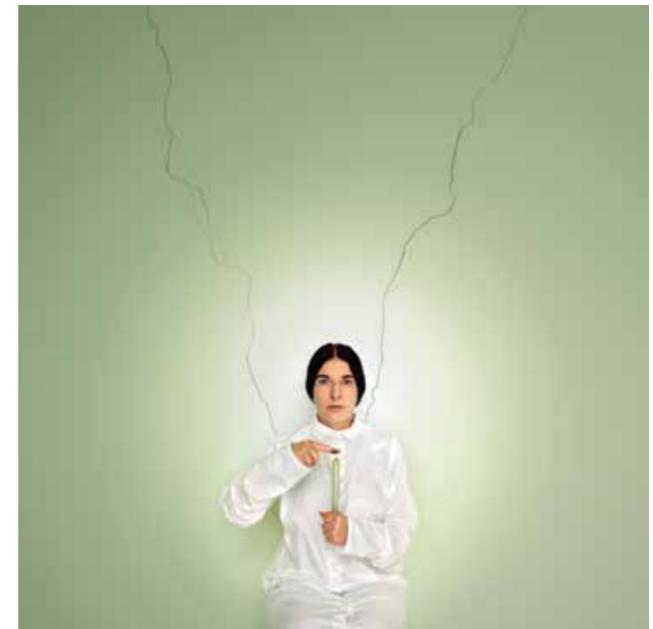
Aliás, chamar de visitantes o público da mostra é um pouco impreciso. Para Marina Abramovic, cada indivíduo que tem a experiência de vivenciar suas obras é, em certa medida, coautor e recriador do trabalho. No segmento da exposição que instala no Sesc Pompeia uma espécie de unidade do Marina Abramovic Institute, essa ideia é colocada em prática de maneira intensa, imersiva: ao longo de duas horas, o visitante tem uma vivência profunda do método criado pela artista, que procura evidenciar o fato de que estar no mundo pode ser pensado como uma atividade transformadora – do indivíduo e da realidade. “Vivemos num mundo de constantes distrações. Os exercícios do Método permitem que as pessoas experimentem o tempo de estar com elas mesmas, a quietude e a ausência de necessidades”, explica ela. A mostra também contará com programação de artistas selecionados, bem como encontros com a própria Marina Abramovic.

Para não deixar de fora outras facetas da artista, não deixe também de visitar a **Luciana Brito Galeria**, onde já há alguns anos tenho a satisfação de representá-la no Brasil. A partir de 6 de abril, apresentamos **Places of Power** (Lugares de Poder) com destaques da trajetória de Marina Abramovic em formatos diferentes daqueles vistos no Sesc. Entre as fotografias, vídeos, desenhos e diversos outros suportes, há várias obras apresentadas pela primeira vez no país, abrangendo suas pesquisas nos últimos 30 anos.

Também na sp-arte (9 a 12 de abril, na Bienal), principal feira de arte do país, o stand da galeria será dedicado à artista, com obras referenciais de sua carreira, com destaque para trabalhos que se relacionam com as pesquisas de Marina no Brasil. Essas pesquisas, aliás, são tema do impactante longa-metragem **A Corrente**, que estreia no circuito em abril. O filme de Marco Del Fiol deve ser um importante elemento para compreender o momento atual de Marina, em que sua ambição é ver mais pesquisas e espaços dedicados às relações entre arte, espiritualidade e ciência.

Este trimestre é, portanto, um momento único para conhecer de perto essa proposta e ampliar o entendimento sobre um dos mais importantes ícones da cultura contemporânea.

Para mais informações, acesse lucianabritogaleria.com.br/news





ROTEIRO GASTRONÔMICO EM NOVA IORQUE

Por Tássia Magalhães

VIAJAR É UMA DOS MEUS HOBBIES FAVORITOS. MAIS DO QUE CONHECER NOVOS LUGARES, EU GOSTO MUITO DE VISITAR NOVOS RESTAURANTES. SE VOCÊ ESTÁ DE VIAGEM MARCADA PARA OS ESTADOS UNIDOS, ESPECIALMENTE PARA NOVA IORQUE, ESSAS DICAS PODEM TE AJUDAR.



Você já conhece o **Eleven Madison Park Restaurant** (11 Madison Ave, New York, NY 10010)? O restaurante vale cada centavo investido no menu degustação. Em um ambiente impressionante, você escolhe às cegas um dos quatro tipos de cardápios que serão servidos na noite. Em cada menu são quatorze pratos e todos eles impecáveis e deliciosos. Uma dos detalhes que também chamou a atenção é que a casa prioriza os produtos agrícolas cultivados em NY, para manter a tradição da cozinha local. Interessante, né?

Uma dica para o local: faça reservas com antecedência e prepare o bolso, o ticket é alto. E não esqueça de pegar a granola quando estiver indo embora, ela é deliciosa.

Outro bom lugar para se visitar é o **Craft New York** (43 E 19th St, New York, NY 10003). Conheci o restaurante na minha última viagem à cidade e adorei cada detalhe. A casa estava fabulosa, com pratos maravilhosos e atendimento impecável. Um show de organização. O restaurante foi inaugurado em 2001 em NY e depois disso, chegou a várias outras cidades no país.



Eleven Madison Park Restaurant



Craft New York

O menu da casa tem uma grande variedade de entradas, pratos principais com saladas, carnes, massas. E falando em cardápio, há um recadinho nele avisando que os ingredientes utilizados não contêm antibióticos! Um dos detalhes que mais gostei foi do salão, bem decorado e com uma iluminação baixa. Os pratos não deixam a desejar, tudo que provei por lá estava ótimo, principalmente o prato com polvo, o melhor que comi na vida.

Outro lugar para se comer muito bem é o **Torrisi NYC** (250 Mulberry St New York, NY 10012). Na última visita ao restaurante escolhi um menu que vieram dez pratos, sem contar as entradinhas de cortesia que recebi. Uma dica: vá ao restaurante com tempo e com disposição para encarar tanta fartura.

Bom, ainda há muitos lugares para se conhecer em Nova Iorque e na minha próxima coluna eu conto mais para vocês. Até lá.



WHAT EXTRAORDINARY
LOOKS LIKE.
THERE, UNDERNEATH
THE ICE.

BEBE COM MODERAÇÃO



“ the Single Malt against which
all others must be judged ”

- Gordon Brown, Wine & Spirits Magazine



VINHO NATUREBA: ORGÂNICOS, BIODINÂMICOS E NATURAIS

Por Denis Rezende

Todos os interessados no assunto vinho já ouviram profissionais da área da saúde e matérias dizendo que ele faz bem para as artérias, que contém diversos antioxidantes e ainda que ajuda na digestão das gorduras (claro que sem excessos). Toda argumentação nasce como um Paradoxo Francês. Dentro do tema saúde nos deparamos nas lojas, mercados e restaurantes com rótulos que se declaram Orgânicos, Biodinâmicos e Naturais. Nesta edição, vamos dissertar um pouco sobre as diferenças básicas desses vinhos em relação aos demais que encontramos disponíveis para consumo.

Estive durante os últimos anos visitando diversas vinícolas em vários continentes e posso afirmar que muitos vinhos com preços acessíveis frequentemente são produtos tecnológicos que desrespeitam o meio ambiente e até mesmo os consumidores. Infelizmente, sabemos que isso não acontece apenas nos vinhos: também existem casos nas carnes, nas aves, nas folhas, nos legumes e nas frutas em geral do nosso dia a dia. No que tange aos vinhos, as informações sobre o tratamento químico das uvas e uso em excesso de herbicidas, fungicidas, pesticidas e fertilizantes sintéticos ou os níveis de anidrido sulfuroso (SO₂) são quase sempre aproximativas ou, na maior parte das vezes, inexistentes.

Com o uso de tais produtos sintéticos, vão esgotando as videiras e as uvas sofrem diversas carências. Nesses processos, acabam matando a microflora do solo que são os fungos e as algas responsáveis pela transmissão de nutrientes às raízes e à macrofauna que são vermes, crustáceos, ácaros e insetos responsáveis pela aeração natural do solo. E ainda: vários produtores do planeta, não Orgânicos, Biodinâmicos e Naturais, que habitualmente praticam correções (adição de açúcar ao mosto de uvas para aumentar a graduação alcoólica) que normalmente causam as dores de cabeça no consumidor.

Felizmente, caros leitores, existem vitiviniculturas que não praticam esses tratamentos químicos e fazem uso de produtos naturais: estrume à base de compostos orgânicos, fezes de bovinos e equinos, tisanas (cavalinha, urtiga, tuiá do Canadá), decocções e outros tipos de preparos com o intuito de dinamizar o solo e mantê-lo vivo, assim como as videiras, as uvas e o vinho que delas resulta.

De forma sucinta, os vitivinicultores orgânicos são aqueles que produzem sem o uso de agrotóxicos, como pesticidas, herbicidas e fertilizantes sintéticos que são substituídos por compostos orgânicos e pelo uso de animais que são predadores naturais de alguns insetos e pragas. Em tais vinícolas, também são evitados quaisquer artifícios de vinificação que não sejam naturais da uva, como leveduras de laboratório, microoxigenação e outras maquiagens comuns utilizadas das vinícolas produtoras de vinhos em nosso país e pelo mundo afora. Um dos principais objetivos do cultivo orgânico é produzir alimentos mais saudáveis e manter a sanidade e a biodiversidade do terreno, ou seja, um vinho mais rico em sabor e benéfico. Ainda existem muitas discussões na certificação por alguns órgãos, por exemplo, o Francês na "Carta de Vinicultura Orgânica" que se restringe unicamente a definir padrões para cultura das uvas e não ao processo de vinificação.

O vinho biodinâmico vai um passo além do orgânico, acrescentando ao manejo natural da terra e o respeito à vinificação sem aditivos a energização e revitalização do vinhedo por meio de princípios básicos da biodinâmica – ciência baseada nos estudos do filósofo austríaco Rudolf Steiner (1861-1925): "o homem não deve alterar os equilíbrios naturais do campo; deve-se observar os ciclos do cosmo e a influência da lua e do sol sobre as plantas; proteger a biodiversidade, ou seja, a relação entre os reinos mineral, vegetal e animal. O vinho, além de mais puro e saudável, interage e absorve as forças cósmicas."

Quanto aos naturais, o uso de uvas isentas de qualquer química é indispensável. Estes vinhos são elaborados com mínima intervenção na fase de vinificação. Os princípios-chave dos vitivinicultores naturais são a qualidade, a digestibilidade do vinho e a redução do uso de dióxido de enxofre (conhecido como anidrido sulfuroso, SO₂). Estes produtores compreendem que os vinhos naturais possuem ciclos de vida que podem evoluir na garrafa em função das estações, da temperatura e do modo de transporte. São vinhos muito frágeis que exigem precauções porque não é feita a adição de sulfitos, que se prestam para a proteção contra a oxidação e para conservação

em garrafa. Vinhos naturais não passam por colagem nem filtragem. Os produtores acreditam que esses processos retêm elementos aromáticos.

Minha convicção quanto a tais vinhos é que não se trata de modismos, ou de uma adaptação do ludismo ao campo (ou luddismo), um movimento que ia contra a mecanização do trabalho proporcionada pelo advento da Revolução Industrial. Adaptado aos dias de hoje, o termo ludita (do inglês *luddite*) identifica toda pessoa que se opõe à industrialização intensa ou a novas tecnologias, além de uma volta a certos princípios da agricultura do começo do século XX. Nessa época, a revolução no campo não havia disseminado o uso de defensivos agrícolas e outros artifícios que aumentaram a produtividade. Entretanto, o uso indiscriminado desses artifícios é prejudicial à terra e aos alimentos e, conseqüentemente, a longo prazo, prejudica a saúde do consumidor.

Os produtores adeptos aos vinhos orgânicos e biodinâmicos alegam que simplesmente estão fazendo os vinhos de hoje com respeito à natureza e a si mesmos: tudo e todos somos um e interligados, assim como acreditavam seus pais e seus avós. Mas a prática é muito mais complicada do que se imagina. Os vinhedos orgânicos e biodinâmicos precisam ser reconvertidos para se purificar de tratamentos químicos anteriores. Isso pode levar tempo e quantias elevadas de dinheiro. E, depois, ainda precisam ser certificados por órgãos que cobram caro e são muito exigentes, o que acaba por encarecer o produto final aos consumidores.

Agora vou dar algumas poucas referências de vinhos Naturebas. Talvez você já seja adepto e nem saiba! Cultuados por todo tipo de bebedor e entendedor de vinhos biodinâmicos ou orgânicos, são sugestões prestigiadas e pontuadas: **Seña, Clos Apalta** (Chile), **Colomé** (Argentina) o champanhe **Jacques Selosse** (Champagne), as cavas **Raventós** (Espanha), os borgonhas **Romanée-Conti, Philippe Pacalet** (França) e o alsaciano **Marcel Deiss** (França).

Para quem quiser se aprofundar na matéria, eu não poderia deixar de citar o produtor Francês Nicolas Joly, que já esteve algumas vezes no Brasil em eventos específicos. Um deles, inclusive, promovi quando administrava o patrimônio histórico Casa da Fazenda do Morumbi. "Como podemos conceber nossa Terra como algo totalmente isolado do resto do cosmos?", provoca o produtor do cultuado vinho branco **Coulée de Serrant**, em Savennières, em seu livro "Vinho do Céu à Terra – Cultivar e Apreciar o Vinho Biodinâmico". Nicolas Joly, conhecido como o Pai da Biodinâmica, resume com sinceridade os riscos e conseqüências da opção biodinâmica. "Praticar a biodinâmica significa também aceitar a familiaridade com outra linguagem, com outros métodos e presenciar, durante os primeiros anos, uma queda de produção ou um risco maior de doença. A reconversão não afeta unicamente a propriedade agrícola, mas também o indivíduo, cuja motivação deveria ir além de simples objetivos comerciais. Finalmente – mas disso ninguém morre – finaliza: "Algumas vezes é preciso esperar ser ridicularizado".



A DEMOCRATIZAÇÃO DA MODA

Por Marcella Kanner

Sou uma eterna apaixonada por moda. Não no sentido de seguir tendências, ainda que as siga, ou do famoso look do dia, que me faz quebrar a cabeça muitas vezes, mas porque sei o poder que essas quatro letrinhas têm de mexer com a vida das pessoas.

Até alguns anos atrás, o consumo de roupas no Brasil poderia ser dividido em duas categorias: pessoas com alto poder aquisitivo e grande voracidade para consumir moda e um segundo grupo, com baixo poder aquisitivo e que se preocupava apenas em cobrir o corpo, sem refletir muito sobre isso.

Dois movimentos paralelos mudaram rapidamente essa realidade: a inclusão de 40 milhões de brasileiros na classe média e a disseminação da internet, que democratizou a informação, antes um privilégio da elite. A consequência disso foi a transformação do consumidor, agora mais exigente, decidido e com melhor autoestima e que, pela primeira vez, buscou na moda uma maneira de se expressar.



Esse movimento ocorreu com ainda mais força entre o sexo feminino. Segundo o Censo, o número de mulheres com emprego formal foi de 32% para 40% em uma década e elas passaram a ter uma voz cada vez mais ativa dentro da família, inclusive nas decisões de compra. Elas também passaram a se valorizar muito mais e investir tempo e dinheiro em si mesmas. Seus gastos com moda e beleza nos últimos 10 anos foram três vezes maiores do que o aumento da renda - nenhum outro setor cresceu tanto com essa nova consumidora!

Tudo isso favoreceu o avanço do mercado fast fashion, que pode aliar tendências, design, qualidade e preço baixo em uma equação vitoriosa e que deu ainda mais força a um movimento que mudou a vida de milhões de pessoas e possibilitou uma nova forma de expressão pela moda.

Vivemos hoje um momento de instabilidade no país, mas a liberdade e poder de informação conquistada pela chamada nova classe média é um caminho sem volta. Sinto-me privilegiada por ter assistido essa mudança de camarote, sob a ótica da moda.



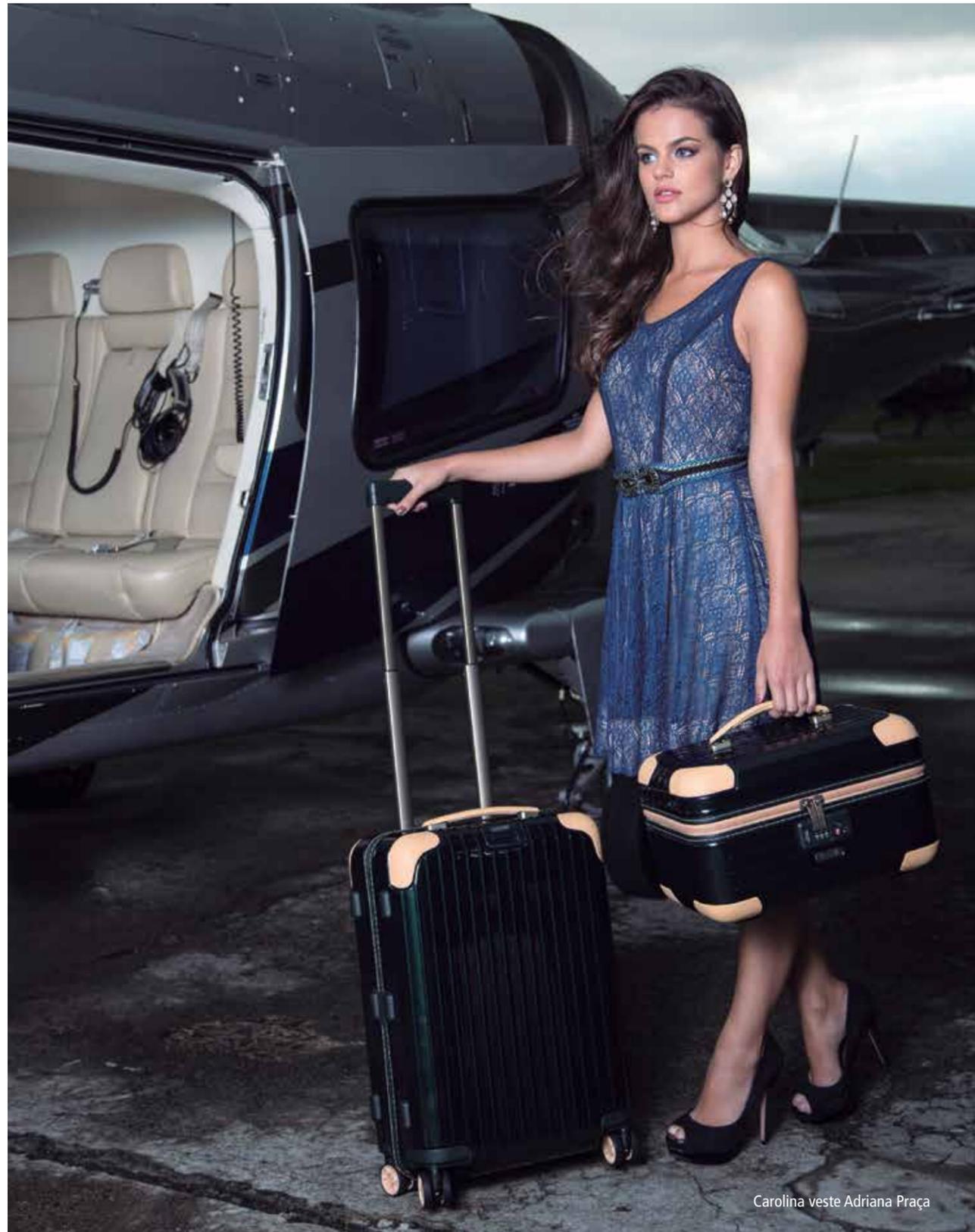
EDITORIAL DE MODA



Eliot veste Ermenegildo Zegna e Carolina veste Adriana Praça



Eliot veste Ermenegildo Zegna e Carolina veste Adriana Praça



Carolina veste Adriana Praça

Ficha técnica

Produção de Moda e Beleza: Viviane Lago
Fotógrafo: Tom Dib - Criadores de Imagem

Modelos: Eliot Tosta e Carolina Schievenin
Malas: Rimowa

LA CASA DEL HABANO

alcanza todos nuestros sentidos..



ESCH CAFE

Rua Dias Ferreira, 78 - Leblon - Rio de Janeiro
Rua do Rosário, 107 - Centro - Rio de Janeiro
Alameda Lorena, 1899 - Jardins - São Paulo

ROMA CIGAR

Alameda Jurupis, 1402 - Moema - São Paulo



Habano
Únicos desde 1492

www.habano.com

Sua aeronave bem administrada.
Você livre de preocupações.

No Programa de Gestão, a AVANTTO coloca em benefício do proprietário toda sua experiência em administração de aeronaves.

Como usuário do Programa de Gestão, você deixa sua aeronave sob os cuidados de especialistas que apresentarão as melhores soluções em segurança, logística de voo, planejamento de manutenção, seleção e capacitação de tripulantes, além de proporcionar redução de custos e garantir mais comodidade na utilização.

Você
à frente
do tempo

Entre em contato com um de nossos consultores.

◆ Gestão de Aeronaves

◆ Propriedade Compartilhada de Aeronaves



AVANTTO
Administração de Aeronaves

55 11 5627-4200 | www.avantto.com.br

SOCIAL REVISTA AVANTTO LIFESTYLE

A AVANTTO REUNIU CLIENTES E PARCEIROS PARA O LANÇAMENTO DA SUA REVISTA AVANTTO LIFESTYLE MAGAZINE, NO DIA 4 DE DEZEMBRO NA SUÍTE PRESIDENCIAL DO TIVOLI HOTEL.



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12

- 1 - Denis Rezende, Flavia Villares, Rudy Gatolin e Raphael Vidigal
- 2 - Erica Brasil e Leticia Ghedin
- 3 - Felipe Prata e Rogério Andrade
- 4 - Marcelo Romeiro, Rita Andrade, Rogério Andrade e Cau Saad
- 5 - Marcio Simone, Betina Schmidt, Camila Maragoni e Giuliano
- 6 - Vinicius Bemelmans, Mariana Coelho e Fernando Vorratho

- 7 - Cmte. Infante e Mauro Miranda
- 8 - Walter Sampaio, Luiz Antonio Sampaio e Anabel Sampaio
- 9 - Olivia Prado e Carlito Guimarães
- 10 - Olivia Prado, Manoel Assunção Jr., Mariana Coelho e Fran Hochmuller
- 11 - Nestor Beltrame, Sergio Webber e Marco Tullio Formigoni
- 12 - Rita Andrade, Rogério Andrade e Fabio Liberman

SOCIAL ILHA DE CARAS

A REVISTA CARAS LEVA SEUS CONVIDADOS NOS HELICÓPTEROS DA AVANTTO PARA A TEMPORADA ILHA DE CARAS 2015 EM ANGRA DOS REIS.



1 - Elba Ramalho
 2 - Jaime Monjardim
 3 - Maitê Proença e Christiane Torloni
 4 - Regina Duarte
 5 - Werner Schuneman
 6 - Vanessa Gerbelli, Werner Schuneman, Elba Ramalho e Regina Duarte

SOCIAL MACALLAN

A AVANTTO REUNIU PARCEIROS E CLIENTES PARA DEGUSTAÇÃO DO SINGLE MALT THE MACALLAN AMBER, SIENA E RUBY, ACOMPANHADO DE UM JANTAR HARMONIZADO POR LUCA ORINI, CHEF DO RESTORANTE CIPRIANI, NO DIA 17 DE MARÇO NO BELMOND COPACABANA PALACE.



1 - Giampiero Colognori Jr., Gianpaolo Morselli, Luis Felipe Pellon e Tereza Pellon
 2 - Rogério Andrade
 3 - Mariana Coelho e Rudy Gatolin
 4 - Manoel Assunção Jr., Paulo César Azevedo e Marcello Azevedo
 5 - Eduardo Maia e Fabíola Maia
 6 - Fran Hochmuller e Pedro Granato

UMA AERONAVE PARA CHAMAR DE SUA

DA COMPRA À GESTÃO DE SUA AERONAVE, A AVANTTO TE AUXILIA EM TODO O PROCESSO PARA VOCÊ TER SEU PRÓPRIO AVIÃO.

		<p>BOMBARDIER CHALLENGER 300</p> <p>Ano: 2003 Número de série: 20006 Horas voadas: 5.788 Passageiros: 9</p>
		<p>BOMBARDIER CHALLENGER 300</p> <p>Ano: 2010 Número de série: N/A (Off market) Horas voadas: 1.200 Passageiros: 10</p>
		<p>DASSAULT FALCON 7X</p> <p>Ano: 2008 Número de série: 03 Horas voadas: 1.164 Passageiros: 14</p>
		<p>GULFSTREAM G550</p> <p>Ano: 2008 Número de série: 5203 Horas voadas: 4.174 Passageiros: 18</p>
		<p>CESSNA CITATION EXCEL</p> <p>Ano: 2003 Número de série: 5307 Horas voadas: 3.119 Passageiros: 9</p>

Para maiores informações, entre em contato com um consultor no telefone: **11 5627-4200.**

Portfólios Rio Bravo

Queremos entender você para colocar seus investimentos a serviço de sua vida. Com simplicidade, transparência e economia.

Os Portfólios Rio Bravo oferecem a indivíduos as vantagens da diversificação utilizando nossa experiência em gestão profissional de recursos. Respeitando suas preferências personalizadas de exposição a liquidez, risco e prazos.

Entre em contato conosco:
e-mail: invista@riobravo.com.br
telefone: 11 3509 6620.

PROGRAME O SEU PRÓXIMO FIM DE SEMANA

SUGERIMOS QUATRO INCRÍVEIS LUGARES, SELECIONADOS A DEDO E A UM VOO DO SEU ALCANCE, PARA QUE VOCÊ POSSA PASSAR BONS MOMENTOS AO LADO DA FAMÍLIA OU APENAS CURTIR UM **DOLCE FAR NIENTE**. EM MEIO À ROTINA ATRIBULADA, FUJA DO TRÂNSITO, APROVEITE AO MÁXIMO O SEU TEMPO DE DESCANSO E RENOVE AS ENERGIAS.



UNIQUE GARDEN

Situado na Serra da Cantareira, a curta distância do Aeroporto Internacional de Guarulhos, o Unique Garden Hotel & Spa é um santuário de tranquilidade. São apenas 27 confortáveis chalés, envoltos por belos jardins e equipados com todas as comodidades modernas. Focado principalmente no bem-estar, o hotel dispõe de um spa com três funcionalidades - relaxamento, gastronomia saudável e estética. A gastronomia prima por ingredientes orgânicos, utilizados em pratos leves, personalizados ou na cozinha mediterrânea.

Coordenadas 23°14'44" 46°34'10"

Opera do Nascer ao Pôr do Sol - Diariamente



HOTEL FASANO BOA VISTA

Instalado em um dos refúgios mais acolhedores e elegantes de São Paulo, o Fasano Fazenda Boa Vista está a apenas 100 km de distância da capital. Para o deleite, oferece aos visitantes surpreendente infraestrutura e vista dos quartos para um campo a perder de vista. No restaurante, a gastronomia tem toque campestre, com produtos colhidos direto da horta.

Coordenadas 23°19'55" 47°33'34"

Opera 24 horas - Diariamente



FAZENDA DONA CAROLINA

Localizada na região de Itatiba, a sede histórica, datada de 1872, foi inteiramente reformada, mas manteve todo o esplendor da época das grandes fazendas de café, destacada pela influência da colonização portuguesa em suas linhas arquitetônicas. Os 94 apartamentos e suítes tem uma vista belíssima para a montanha ou bosque, também mantendo o estilo do período. O local ainda possui uma charmosa igreja de Nossa Senhora da Conceição, de 1898. Além disso, a Fazenda Dona Carolina produz seu próprio café e cachaça.

Coordenadas 22°56'28" 46°42'3"

Opera do Nascer ao Pôr do Sol - Diariamente



ROYAL PALM PLAZA RESORT

Em Campinas, o resort de luxo atende às mais altas expectativas dos clientes que lá se hospedam. Sua infraestrutura contempla bares e restaurantes, incríveis áreas de lazer com piscinas, SPA, health club, quadras de tênis, salas de cinema etc. O complexo possui diversas atividades e entretenimento para as crianças, proporcionando segurança e diversão aos pequenos, enquanto os pais podem simplesmente relaxar ou usufruir de outras atividades no local.

Coordenadas 22°56'19" 47°4'11"

Opera das 8h às 22h - Diariamente

Serviços: Teresa Perez Tours - www.teresaperez.com.br

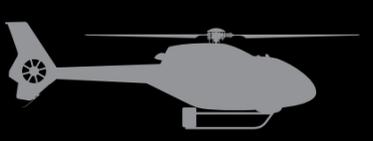
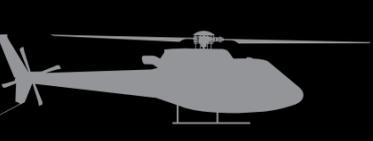
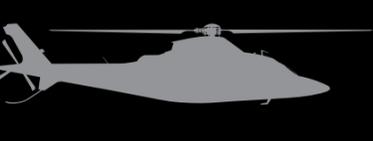
LAPIDAMOS O MERCADO PARA
LEVAR A VOCÊ AS VERDADEIRAS JOIAS.



LOPES
IMÓVEL A



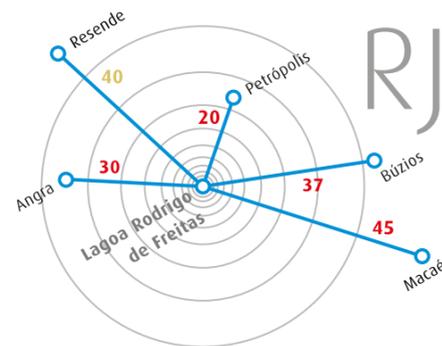
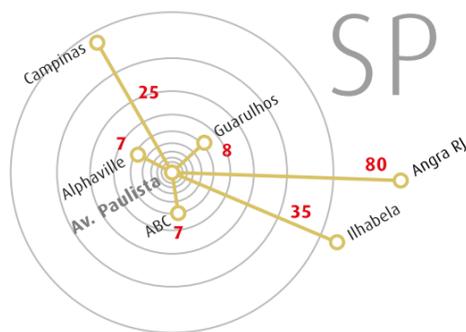
FROTA AVANTTO

 <p>Robinson R44</p>	<p>Fabricante: Robinson Lugares (piloto + pax): 1 + 3 Velocidade de cruzeiro: 210 km/h Alcance: 620 km</p>	<p>O excelente custo/benefício do Robinson R44 justifica o título de helicóptero mais vendido do mundo. Prático, ágil, perfeito para movimentação em grandes cidades, tem preferência dos executivos.</p>
 <p>EC 120 Colibri</p>	<p>Fabricante: Eurocopter Lugares (piloto + pax): 1 + 4 Velocidade de cruzeiro: 227 km/h Alcance: 672 km</p>	<p>Quando as portas se fecham e o Colibri decola, você entende porque ele é considerado o helicóptero mais silencioso do mundo. O design arrojado e a cabine espaçosa garantem excelente visibilidade.</p>
 <p>AS350 B3 Esquilo</p>	<p>Fabricante: Eurocopter Lugares (piloto + pax): 1 + 5 Velocidade de cruzeiro: 246 km/h Alcance: 596 km</p>	<p>A versão de alta performance da família Esquilo, um dos maiores sucessos de venda em todo o mundo. Confortável, seguro e o mais veloz. Opera em condições extremas de altitude e temperatura.</p>
 <p>Agusta A109E Power</p>	<p>Fabricante: Eurocopter Lugares (piloto + pax): 2 + 6 Velocidade de cruzeiro: 282 km/h Alcance: 930 km</p>	<p>Oferece os mais altos níveis de sofisticação e desempenho. Com design interno arrojado, possui uma espaçosa cabine, as amplas janelas oferecem maior visibilidade para você curtir o seu voo. Graças à sua versatilidade, voa em condições meteorológicas adversas.</p>

 <p>Phenom 100</p>	<p>Fabricante: Embraer Lugares (piloto + pax): 2 + 4 Velocidade de cruzeiro: 722 km/h Alcance: 2.182 km Comprimento da cabine: 3,35 m Altura cabine: 1,50 m Largura cabine: 1,55 m Capacidade bagagem: 190 kg</p>	<p>A melhor opção do mercado na categoria jato leve, o Phenom 100 tem estilo, desempenho e conforto. Considerado o mais rápido, com maior capacidade de bagagem, a cabine mais confortável e um baixo nível de ruído, o jato está entre os preferidos de executivos. O jato é capaz de voar, sem escalas, de São Paulo e Rio de Janeiro para as principais capitais brasileiras.</p>
 <p>Phenom 300</p>	<p>Fabricante: Embraer Lugares (piloto + pax): 2 + 7 Velocidade de cruzeiro: 839 km/h Alcance: 3.650 km Comprimento da cabine: 5,23 m Altura cabine: 1,50 m Largura cabine: 1,55 m Capacidade bagagem: 240 kg</p>	<p>Com linhas futuristas e acabamento luxuoso, o Phenom 300 é um jato de exclusividade e conforto. Sua cabine foi projetada pela Designworks USA, empresa do grupo BMW. O jato é capaz de voar sem escalas de São Paulo e Rio de Janeiro para as principais capitais brasileiras e latino-americanas</p>

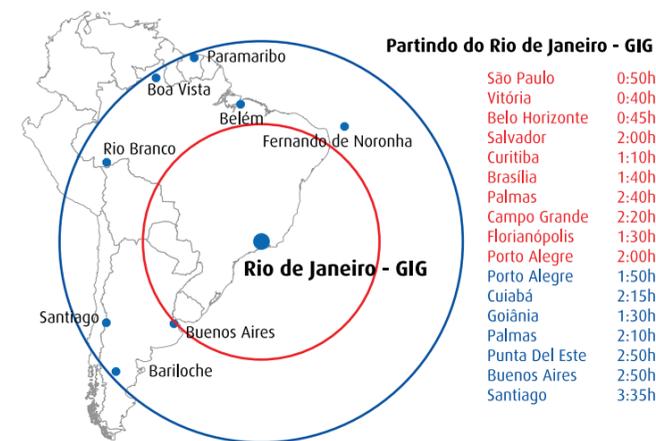
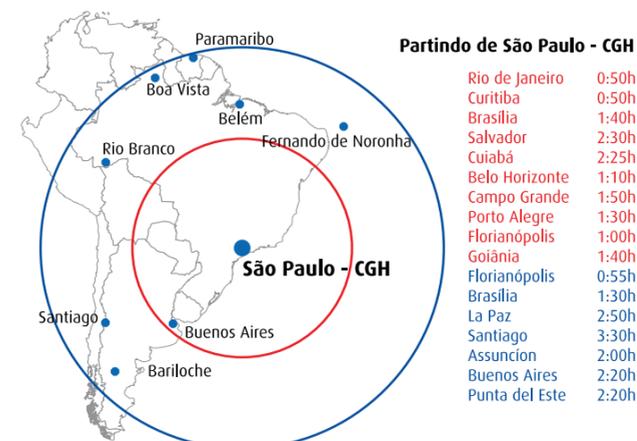
CONFIRA O TEMPO DE ALGUNS TRAJETOS VOANDO EM SEU PRÓPRIO HELICÓPTERO.

TEMPO EM MINUTOS



CONFIRA O TEMPO DE ALGUNS TRAJETOS VOANDO EM SEU PRÓPRIO AVIÃO.

■ Phenom 100 ○ Range Phenom 100
■ Phenom 300 ○ Range Phenom 300



APRECIE COM MODERAÇÃO

VENDA E CONSUMO PROIBIDOS PARA MENORES DE 18 ANOS

IMAGEM DE APRESENTAÇÃO



DUVAL-LEROY EXPERIENCE
**BIENVENUE DANS LE
MONDE DES BULLES**

Bem-vindo ao mundo da Duval-Leroy

A marca de Champagnes, que está presente nas grandes celebrações e nas melhores mesas do mundo, vai privilegiar você com o sorteio de 4 viagens extraordinárias

Só uma marca como a Duval-Leroy poderia proporcionar uma experiência única assim

Os destinos serão: Ilhas Maldivas - Ásia / Dubai - Ásia / Nova Iorque - América do Norte / França - Europa

Acesse nosso site e saiba como participar
dlexperience.com.br

CHAMPAGNE
DEPUIS 1859
**DUVAL-
LEROY**

CRÉATEUR D'EXCELLENCE
DEPUIS 1859

INSTAGRAM

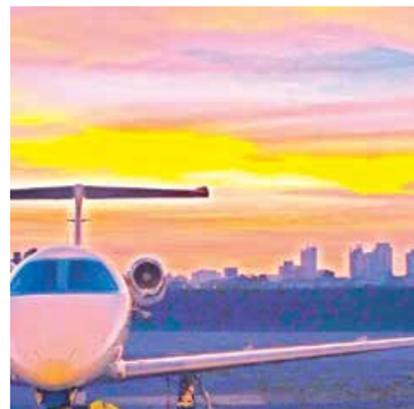
Confira a vista privilegiada que só quem está nas alturas tem. Veja de perto a beleza e inspiração que a natureza nos reserva, proporcionando a cada dia um novo espetáculo. Do nascer ao pôr do sol, sempre em busca de novos horizontes, sempre Avantto. Queremos a sua foto aqui, clique seu momento e marque com a #avantto.



Luiz Amaral
@lamarula



Marx Ferreira
@marx_ferreira



Emiliano Leipnitz
@leipnitz86



Fabio Elsas
@fabioelsas



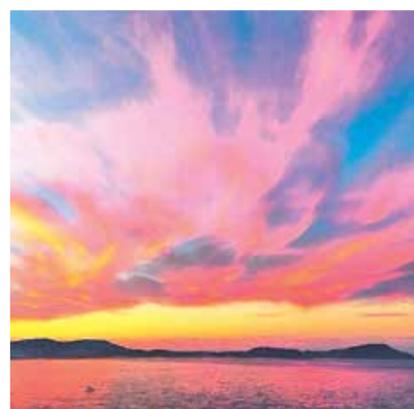
Hebertt Gauss
@hebgauss



Luiz Amaral
@lamarula



Leonardo Rebuffo
@leonardorebuffo



Marx Ferreira
@marx_ferreira

APROVEITE OS FERIADOS PROLONGADOS.

Com a Avantto, você escolhe seu destino e fica livre do trânsito o ano inteiro.

01.MAI DIA DO TRABALHO

03.ABR PAIXÃO DE CRISTO

04.JUN CORPUS CHRISTI

07.SET INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

02.NOV FINADOS

Você à frente do tempo

O prazer de voar em sua própria aeronave, com segurança, 100% de disponibilidade, livre de preocupações e por apenas uma fração do custo. Entre em contato com um de nossos consultores.





Discover the World of Chopard:
Bal Harbour Shops • 9700 Collins Avenue
305.868.8626

Explore the collection at us.chopard.com

IMPERIALE
Chopard